**PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTINÓPOLIS**

**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**

**PLANO DE RETOMADA ÀS AULAS PRESENCIAIS**

**ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS**

**ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS**

**EDUCAÇÃO INFANTIL**

**PROSPOSTA DE RETOMADAS AS AULAS PRESENCIAIS PÓS PANDEMIA COVID – 19**

**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**

**ALTINÓPOLIS, SP**

**AGOSTO, 2021**

**Sumário**

[APRESENTAÇÃO 5](#_Toc79494702)

[PROTOCOLOS GERAIS DE SAÚDE E HIGIENIZAÇÃO 6](#_Toc79494703)

[FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) 10](#_Toc79494704)

[**PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA PARA ESTABELECIMENTOS DE ENSINO** 14](#_Toc79494705)

[Edificação, instalações, equipamentos, móveis e utensílios 15](#_Toc79494706)

[Higienização de instalações, equipamentos, móveis e utensílios 15](#_Toc79494707)

[Higienização de utensílios, equipamentos e superfícies sem contato com alimentos 16](#_Toc79494708)

[Higienização de utensílios, equipamentos e superfícies com contato com alimentos 17](#_Toc79494709)

[Higienização de mamadeiras, copos de transição, chupetas, latas e recipientes de leite 18](#_Toc79494710)

[Abastecimento de água: higienização do reservatório de água 18](#_Toc79494711)

[Abastecimento de água: bebedouros e similares 19](#_Toc79494712)

[Manejo dos resíduos 20](#_Toc79494713)

[Manipuladores 21](#_Toc79494714)

[Saúde e higiene dos manipuladores de alimentos 21](#_Toc79494715)

[Conduta e etiqueta respiratória dos manipuladores de alimentos 22](#_Toc79494716)

[Higienização das mãos 23](#_Toc79494717)

[Uso de luvas e máscaras de proteção respiratória 23](#_Toc79494718)

[Recebimento de matérias-primas, ingredientes e embalagens 25](#_Toc79494719)

[Armazenamento de matérias-primas, ingredientes e embalagens 26](#_Toc79494720)

[Higienização dos alimentos 26](#_Toc79494721)

[Preparo dos alimentos 27](#_Toc79494722)

[Transporte do alimento preparado 27](#_Toc79494723)

[Alimentação em sala de aula 27](#_Toc79494724)

[Exposição ao Consumo, Distribuição e Consumo do Alimento Preparado 28](#_Toc79494725)

[Acesso de alunos e trabalhadores da escola 30](#_Toc79494726)

[Acesso e atendimento aos visitantes 32](#_Toc79494727)

[Ambientes de administração e gestão escolar 33](#_Toc79494728)

[Secretaria, salas de direção e de coordenação 34](#_Toc79494729)

[Sala dos professores, salas de reuniões e auditórios 36](#_Toc79494730)

[Bibliotecas ou salas de leitura 36](#_Toc79494731)

[Brinquedotecas, matemotecas e salas de jogos 37](#_Toc79494732)

[Fraldário 38](#_Toc79494733)

[Atividades nas quadras e das aulas de educação física, arte e música 38](#_Toc79494734)

[**PROCEDIMENTOS DE RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS** 40](#_Toc79494735)

[**ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA** 40](#_Toc79494736)

[**ORGANIZAÇÃO DO RODÍZIO DE TURMAS** 43](#_Toc79494737)

[EDUCAÇÃO INFANTIL 45](#_Toc79494738)

[**PROPOSTA: ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL** 45](#_Toc79494739)

[**ENSINO PRESENCIAL – EDUCAÇÃO INFANTIL** 47](#_Toc79494740)

[Organização do horário de entrada e saída 47](#_Toc79494741)

[**PROPOSTA: ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL** 47](#_Toc79494742)

[**ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS** 48](#_Toc79494743)

[**Organização do horário de entrada e saída** 48](#_Toc79494744)

[**ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS** 50](#_Toc79494745)

[**PROPOSTA: AGRUPAMENTO DAS TURMAS, POR NÍVEL DE APRENDIZAGEM. COM 50% DOS ALUNOS .** 50](#_Toc79494746)

[**ENSINO PRESENCIAL** 50](#_Toc79494747)

[**ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DIÁRIAS** 50](#_Toc79494748)

[Organização do período de aula 50](#_Toc79494749)

[ **Atribuição de aulas presenciais semanais** 51](#_Toc79494750)

[**Organização do jantar** 52](#_Toc79494751)

[ **Atribuição de aulas presenciais semanais** 52](#_Toc79494752)

[**Transporte** 52](#_Toc79494753)

[**Busca Ativa** 53](#_Toc79494754)

[**Estudantes do grupo de risco** 54](#_Toc79494755)

[**Avaliação** 55](#_Toc79494756)

[**Intervenção Pedagógica** 55](#_Toc79494757)

[**EDUCAÇÃO ESPECIAL** 56](#_Toc79494758)

[FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES 59](#_Toc79494759)

[Referências 60](#_Toc79494760)

# APRESENTAÇÃO

Em face de uma nova e inesperada realidade a todos imposta pela pandemia da COVID-19/Coronavíruse pela ausência de um efetivo tratamento antiviral, algumas medidas de cuidado geral e, também de isolamento, foram necessárias como forma de evitar a rápida disseminação do vírus que impactou todos os setores da sociedade.

O setor Educacional, diante desse contextoteve que adotar medidas inesperadas como o fechamento das escolas, impossibilitando que crianças, adolescentes e adultostivessem aulas presenciais. Para diminuir os impactos na aprendizagem desses estudantes, os gestores escolares e professores atuaram em 2020 e 2021 se adaptando a essa nova realidade, promovendo o ensino remoto e/ou híbrido. Diante do contexto e das experiências vivenciadas, no decorrer do ano de 2020 e 2021, até o momento atual, a retomada das aulas presenciais em 2021 exigirá vários cuidados que deverão ser tomados por professores, funcionários, alunos e familiares, assim como pela população em geral, para que a saúde seja colocada em primazia.

A volta à aula presencial ocorrerá de forma gradual, segura e com todas as cautelas necessárias, obedecendo aos critérios de segurança estabelecidos pelo Centro de Contingência do Coronavírus. Dessa maneira, este plano de retomada está em conformidade ao **Decreto Municipal que autoriza o atendimento presencial**, considerando as especificidades do setor educacional, para a Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Este documento apresenta o plano de retomada das aulas presenciais nas escolas do município de Altinópolis, para divulgar e informar à população sobre os protocolos e diretrizes que serão implantados para compatibilizar a contenção da pandemia e o retorno às aulas.

# PROTOCOLOS GERAIS DE SAÚDE E HIGIENIZAÇÃO

Os protocolos norteadores apresentados neste tópico foram definidos por todos os diretores da rede municipal de ensino de Altinópolis e devem ser respeitados por todos osalunos, docentes e demais profissionais das comunidades escolares, em todos os níveis da Educação:

Educação Infantil

Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ao 5º ano)

Ensino Fundamental Anos Finais (6º ao 9º ano)

Educação de Jovens e Adultos (EJA)

|  |
| --- |
| DISTANCIAMENTO SOCIAL |
| DIRETRIZES |
| Eventos como feiras, palestras, seminários, festas, assembleias, competições, campeonatos esportivos,etc estão proibidos. |
| Adotar ensino não presencial combinado ao retorno gradual das atividades presenciais. |
| Manter o distanciamento mínimo de 1 metro entre as pessoas, com exceção dos profissionais que atuam diretamente com crianças de creche e pré-escola. |
| Sempre que possível, utilizar marcação no piso para sinalizar o distanciamento de, no mínimo, 1 metro. |
| Cumprir o distanciamento mínimo de 1 metro durante a formação de filas. |
| Utilizar espaços físicos como biblioteca, sala dos professores, quadra esportiva, refeitórios entre outros, agrupando alunos, docentes e/ou outros profissionais, de modo que sejam respeitados os protocolos de higienização e distanciamento de, no mínimo, 1 metro entre as pessoas.  |
| Os intervalos ou recreios devem ser realizados com revezamento de turmas em horários alternados, respeitando o distanciamento mínimo de 1 metro entre as pessoas, para evitar aglomerações. |
| Sempre que possível, priorizar atividades ao ar livre. |
| Evitar que pais, responsáveis ou qualquer outra pessoa inoportuna entre nas dependências internas (sala de aula, refeitórios, bibliotecas,etc) da instituição de ensino. |
| Organizar estratégias para a entrada e a saída de alunos evitando aglomerações, em conformidade com as características de cada escola. |

|  |
| --- |
| **Como o vírus responsável pela COVID-19 se espalha?*****Atualizada em 14 de janeiro de 2021***As evidências disponíveis atualmente apontam que o vírus causador da COVID-19 pode se espalhar por meio do contato direto, indireto (através de superfícies ou objetos contaminados) ou próximo (na faixa de um metro) com pessoas infectadas através de secreções como saliva e secreções respiratórias ou de suas gotículas respiratórias, que são expelidas quando uma pessoa tosse, espirra, fala ou canta. As pessoas que estão em contato próximo (a menos de 1 metro) com uma pessoa infectada podem pegar a COVID-19 quando essas gotículas infecciosas entrarem na sua boca, nariz ou olhos.Para evitar o contato com essas gotículas, é importante manter-se a pelo menos 1 metro de distância das outras pessoas, lavar as mãos com frequência e cobrir a boca com um lenço de papel ou cotovelo dobrado ao espirrar ou tossir. Quando o distanciamento físico (a um metro ou mais de distância) não é possível, o uso de uma máscara de tecido também é uma medida importante para proteger os outros.Fonte: Folha informativa COVID-19 - Escritório da OPAS e da OMS no Brasil. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19> |

|  |
| --- |
| HIGIENE PESSOAL |
| DIRETRIZES |
| Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70% ao entrar e sair da instituição de ensino, ao entrar e sair da biblioteca e antes das refeições. |
| Incentivar a lavagem de mãos ou higienização com álcool em gel 70% após tossir, espirrar, usar o banheiro, tocar em dinheiro, manusear alimentos cozidos, prontos ou *in natura*, manusear lixo ou objetos de trabalho compartilhados, tocar em superfícies de uso comum, e antes e após a colocação da máscara. |
| Usar máscara dentro da instituição de ensino, no transporte escolar e em todo o percurso de casa até a instituição de ensino. |
| Disponibilizar e exigir o uso dos EPIs necessários aos funcionários para cada tipo de atividade, principalmente para atividades de limpeza, retirada e troca do lixo, manuseio e manipulação de alimentos ou livros e aferição de temperatura. |
| Fornecer alimentos e água potável de modo individualizado. Caso a água seja fornecida em galões, purificadores, bebedouros ou filtros de água, cada um deve ter seu próprio copo. |
| Não utilizar objetos compartilhados que não sejam higienizados antes do uso. |
| Profissionais que preparam e servem alimentos devem utilizar EPIs e seguir protocolos de higiene de manipulação dos produtos. |

|  |
| --- |
| LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE AMBIENTES |
| DIRETRIZES |
| Higienizar os prédios, as salas de aula e, particularmente, as superfícies que são tocadas por muitas pessoas (grades, mesas de refeitórios, carteiras, puxadores de porta e corrimões), antes do início das aulas em cada turno e sempre que necessário, de acordo com as indicações da Nota Técnica 22/2020 da Anvisa. |
| Higienizar os banheiros, lavatórios e vestiários antes da abertura, após o fechamento e, no mínimo, a cada três horas. |
| Certificar-se de que o lixo seja removido no mínimo três vezes ao dia e descartado com segurança, conforme disposto no Comunicado CVS-SAMA 07/2020. |
| Manter os ambientes bem ventilados com as janelas e portas abertas, evitando o toque nas maçanetas e fechaduras. |
| Evitar o uso de ventilador e ar condicionado. Caso o ar condicionado seja a única opção de ventilação, instalar e manter filtros e dutos limpos, além de realizar a manutenção e limpeza semanais do sistema de ar condicionado por meio de PMOC (Plano de Manutenção, Operação e Controle). |
| Higienizar bancadas, computadores, equipamentos e utensílios antes de cada aula, sobretudo de laboratórios e de outros espaços de realização de atividades práticas. |
| Realizar limpeza periódica dos veículos do transporte escolar entre uma viagem e outra, especialmente das superfícies comumente tocadas pelas pessoas. |
| Disponibilizar álcool em gel 70% nos veículos do transporte escolar e/ou na entrada da escola, para que os estudantes possam higienizar as mãos. |
| Na entrada de cada espaço físico da escola, haverá um tapete embebido em produto de limpeza (água sanitária ou desinfetante), que será substituídona entrada de cada turno escolar, de modo a permitir a assepsia mínima doscalçados. |

|  |
| --- |
| COMUNICAÇÃO |
| DIRETRIZES |
| Comunicar as famílias e os estudantes sobre o calendário de retorno e os protocolos com, no mínimo, sete dias de antecedência. |
| Demonstrar a correta higienização das mãos e comportamentos positivos de higiene. |
| Disponibilizar orientação sobre o correto uso das máscaras. |
| Incentivar a higienização frequente e completa das mãos, conforme indicações sanitárias do Ministério da Saúde. |
| Respeitar o distanciamento mínimo de 1 metro no atendimento ao público e, em caso de alta demanda, recomenda-se o agendamento prévio. |
| Priorizar o atendimento ao público por canais digitais (telefone, aplicativo ou online). |
| Orientar pais, responsáveis e alunos sobre as regras de funcionamento da unidade escolar na reabertura. |
| Realizar ações permanentes de sensibilização, informação e orientação dos estudantes, pais ou responsáveis. |
| Envolver os estudantes na elaboração de informações e orientações que promovam ações de conscientização na comunidade escolar. |
| Utilizar adesivos para sinalizar diferentes ambientes (espaços físicos da escola, transporte escolar) com avisos e orientações. |

|  |
| --- |
| MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE |
| DIRETRIZES |
| Aferir a temperatura das pessoas a cada entrada na instituição de ensino. Utilizar, preferencialmente, termômetro sem contato (Infravermelho). Em caso de aparelho digital, fazer a higienização antes e depois do uso. |
| Caso a temperatura esteja acima de 37,5°C, orientar o retorno para casa e a busca de atendimento médico, se necessário. Crianças ou adolescentes devem aguardar em local seguro e isolado até que pais ou responsáveis possam buscá-los. |
| Orientar funcionários, pais, responsáveis e alunos a aferirem a temperatura corporal antes da ida para a instituição de ensino e ao retornar. Caso a temperatura esteja acima de 37,5°C, a recomendação é ficar em casa. |
| Não permitir a permanência de pessoas sintomáticas para COVID-19 e outras viroses na instituição de ensino. No caso de menores de idade, pais ou responsáveis devem ser comunicados para buscar o aluno, que deve aguardar em sala isolada e segura. Orientar as famílias a procurar o serviço de saúde. |
| Separar uma sala ou uma área para isolar pessoas que apresentem sintomas até que possam voltar para casa. |
| Alunos que fazem parte do grupo de risco devem apresentar laudo médico, para ficar em casa e realizar as atividades remotamente. |
| Professores do grupo de risco precisam, obrigatoriamente, apresentar laudo médico atualizado na SED e poderão acompanhar o planejamento pedagógico e realizar aulas de forma remota. |
| Pais ou responsáveis de crianças e adolescentes em grupo de risco devem apresentar laudo médico, para mantê-los em casa, com realização de atividades não presenciais. |

## FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

A Secretaria Municipal de Educação de Altinópolis providenciou a compra de Equipamentos de proteção Individual (EPI) e sinalizadores de ambientes, para que seja distribuído de maneira equitativa, em cada unidade escolar.

Todos os itens adquiridos serão disponibilizados para as unidades escolares, até sete dias antes do retorno das aulas presenciais, sendo de responsabilidade dos gestores de cada escola a organização para a utilização e fiscalização dos itens, de acordo com os protocolos e diretrizes estabelecidos pelo município.

A distribuição dos EPIs para cada unidade escolar foi realizada de maneira equitativa, observando níveis de ensino que cada escola oferece, tamanho dos espaços físicos da escola e quantidade de alunos, docentes e profissionais de cada comunidade escolar.

Os EPIs entregues para cada unidade escolar deverão ser utilizados no ambiente escolar ou fornecidos para alunos, docentes e/ou profissionais.

Será entregue uma máscara *face shield* para cada professor.

As máscaras faciais adquiridas serão disponibilizadas, apenas nos casos em que a pessoa precisar circular pela escola e não tiver, portando, máscara pessoal.

As luvas descartáveis estarão disponíveis no ambiente escolar para que sejam utilizadas mediante as necessidades. Não será estabelecido um número fixo para cada profissional, pois esses deverão utilizar sempre que necessitarem para garantir segurança e higiene, resguardando a saúde do profissional, nos processos.

Serão entregues dois capotes e avental para cada professor da Educação Infantil.

|  |
| --- |
| Materiais de protocolos entregues nas Unidades Escolares |
|
| Adesivo: fique aqui / mantenha distância |
| Adesivo: lave bem as mãos |
| Adesivo: mantenha distanciamento |
| Adesivo: evite tocar nariz, olhos e boca |
| Adesivo: cubra a boca ao respirar ou tossir |
| Adesivo: se estiver doente, fique em casa |
| Adesivo: não compartilhe objetos |
| Adesivo: desinfete os objetos mais usados |
| Adesivo: use máscara |
| Fita zebrada (metros) |
| Fita adesiva tipo crepe - vermelha (metros) |
| *Dispenser* de parede para álcool em gel |
| Álcool em gel (frasco 500ml) |
| Máscara *face shield* |
| Totem para pé |
| Máscaras descartáveis |
| Papel toalha (fardo com 5 pc de 500 folhas) |
| Sabonete líquido (litro) |
| Capote e avental (unidade) |
| Papel lençol descartável (metro) |
| Termômetro infravermelho |
| Hipocloreto de sódio (litro) |
| Porta papel toalha de parede |
| *Dispenser* portátil tipo *spray* |
| Luvas descartáveis (caixa com 100 unidades) |
| Nebulizador |

**MONITORAMENTO E TESTAGEM DA COMUNIDADE ESCOLAR**

O município de Altinópolis realizou testagem em professores, diretores e profissionais da educação. Também iniciou a vacinação a esses profissionais conforme cronograma estadual.

As escolas irão cumprir protocolos de monitoramento diários e caso haja suspeita, ou seja, detectado algum caso de COVID-19 após o retorno presencial, em parceria com a Secretaria de Saúde, serão realizados os seguintes procedimentos:

* todas as situações suspeitas de contaminação por coronavírus seja de funcionários ou de alunos da escola precisam ser investigadas.
* uma vez que haja suspeita ou confirmação da contaminação, quer do aluno ou do profissional da área, o caso será comunicado ao Setor de Saúde e Vigilância Epidemiológica, para rastreabilidade dos contatantes e mapeamento de contatos entre as pessoas referidas.
* Podera ser feito a testagem em todas as pessoas que forem rastreadas neste mapeamento, que será realizado pela Secretaria de Saúde em parceria com a Secretaria de Educação.

**Monitoramentos durante o dia letivo**

Durante o dia letivo ocorrerá, no ambiente escolar, os seguintes procedimentos:

* Na entrada dos alunos será aferidoa temperatura e a higienização das mãos.
* O aluno que apresentar alteração na temperatura, permanecerá em sala separada dos demais, a família será contatada para tomar as providências necessárias.
* Os alunos deverão comparecer na escola utilizando máscara.
* Caso o aluno compareça sem máscara, a escola fornecerá, mas encaminhará comunicado à família orientando sobre a utilização da máscara.
* O uso da máscara será obrigatório, durante a permanência do aluno na escola, para alunos com idade a partir de 6 anos. Conforme o Estado, o uso de máscaras descartáveis para as crianças de três a cinco anos de idade têm recomendação com supervisão e sem obrigatoriedade.
* Antes e após o recreio (intervalo) os estudantes serão orientados a realizarem a higienização das mãos.

**Profissional de Monitoramento**

Em cada escola haverá um profissional responsável por realizar a conferência dos sinais vitais e verificar a conduta das pessoas quanto ao cumprimento dos protocolos de higiene e segurança, como inspeção na utilização e o uso correto dos EPIs e o distanciamento social nos espaços. Também estará atento em relação aos possíveis sintomas de COVID-19, na comunidade escolar.

Esse profissional ficará responsável em monitorar todas as turmas para verificar se alguma criança está apresentando sintomas gripais, realizará acompanhamento junto ao PSF da comunidade para verificar as famílias que estão em isolamento domiciliar e entrará em contato com as famílias para orientações que se fizer necessárias.

**Procedimento em caso de suspeita de contaminação na unidade escolar**

Caso haja suspeita ou confirmação de contaminação por Covid-19, na unidade escolar, os profissionais responsáveis pela saúde e também os responsáveis pela fiscalização deverão agir de maneira a não constranger a pessoa, evitando a exposição da imagem, para se evitar atos discriminatórios ou retaliatórios.

As escolas deverão separar uma sala específica para que as pessoas suspeitas de contaminação sejam encaminhadas até que seja possível encaminhá-las um hospital ou para a residência, dependendo das orientações recebidas pelo Departamento de Saúde.

Caso seja funcionário, será orientado a retornar para a casa ou, em caso de sintomas graves, será encaminhado, em ambulância, para um hospital.

Caso seja um aluno, o responsável será comunicado para que sejam tomadas as devidas providências e possa retornar, com segurança, para casa. Sendo recomendado esse retorno, a pessoa ou o responsável pelo aluno será orientado a procurar um médico para devidas investigações. Dependendo do caso, será acionada a ambulância e o aluno encaminhado diretamente a um hospital.

Se confirmado algum casopositivo para aluno ou professor a sala de aula deverá ser “fechada” por 14 dias. Osestudantes e funcionários em contato com a pessoa infectada deverão ficar em quarentena também por 14 dias.

Notificar as autoridades competentes em até 48 horas, os casos de profissionais e alunos afastados da instituição com sintomas relacionados à Covid-19. Manter, na instituição de ensino, relatório atualizado com as providências tomadas, sendo seu acesso restrito à direção e autoridades de saúde do Estado e/ou do município.

**Providências administrativas em caso de descumprimento das medidas e protocolos sanitários**

Em caso de descumprimento das orientações e protocolos de segurança, o gestor da unidade fará termo de orientação e/ou outras providências administrativas caso ocorra reincidência do fato.

# **PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA PARA ESTABELECIMENTOS DE ENSINO**

Neste momento, para que possamos retornar às aulas presenciais com segurança, devemos atentar-nos para as recomendações que devem ser acrescidas às demandas com as quais a comunidade já convivia; agora, relacionadas à garantia da segurança sanitária no espaço escolar, advindas da pandemia da COVID-19.

Na perspectiva sanitária, não há evidências epidemiológicas do risco da transmissão da COVID-19 por alimentos. Entretanto, o contato com superfícies e utensílios contaminados pode ser um aspecto importante na transmissão do novo coronavírus (SARS-Cov-2). De acordo com a Resolução CD/FNDE nº 06, de 08 de maio de 2020, na Seção IV do Controle de Qualidade Higiênico-Sanitário, artigos 40 e 42, é estabelecido que os produtos alimentícios a serem adquiridos para o alunado do PNAE devem atender ao disposto na legislação de alimentos, estabelecida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), do MS, e pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e que cabe às Entidades Executoras ou às Unidades Executoras adotarem medidas de controle higiênico-sanitário que garantam condições físicas e processos adequados às Boas Práticas de Manipulação e Processamento de Alimentos na aquisição, no transporte, na estocagem, no preparo/manuseio e na distribuição de alimentos aos alunos.

É importante, durante formação com os funcionários que trabalham com a alimentação, promover a criação de estratégias que incentivem a cultura de colaboração e a aprendizagem significativa, de forma que todos compreendam as etapas e a importância dos protocolos adotados, incluindo o uso adequado de EPI e a diluição de saneantes. A colaboração pode ser incentivada por meio do envolvimento da equipe escolar na construção dos protocolos individualizados para a unidade de ensino e pela escuta das contribuições, considerando os saberes de cada ator social envolvido no processo. Os tópicos a serem seguidos devem ser discutidos durante a formação e colocados em prática no dia a dia das unidades escolares.

|  |
| --- |
| Edificação, instalações, equipamentos, móveis e utensílios |
| **DIRETRIZES** | **PROCEDIMENTO** |
| A refeição pode ser realizada no refeitório com distanciamento ou pode ser na sala de aula dependendo da estrutura do espaço escolar.Em ambas assituações, o ambiente deverá cumprir os protocolos de segurança sanitária e distanciamento social. | Recomendável |
| Garantir que refeitórios e cantinas tenham distanciamento mínimo de 1 metro nas filas e proibir aglomeração nos balcões e mesas, utilizando sinalização no piso e nas cadeiras disponíveis. | Obrigatório |
| Propiciar instalações sanitárias para os manipuladores de alimentos que devem possuir lavatórios e estar supridos de produtos destinados à higienização das mãos, tais como: sabonete líquido, inodoro e antisséptico ou sabonete líquido e inodoro e produto antisséptico, toalhas de papel não reciclado ou outro sistema higiênico e seguro para secagem das mãos. | Recomendável |
| Disponibilizar lixeiras com acionamento por pedal e distribuir em espaços de maiores movimentação e alimentação. | Recomendável |
| Os lavatórios devem possuir sabonete líquido, inodoro e antisséptico ou sabonete líquido e inodoro e produto antisséptico, toalhas de papel não reciclado ou outro sistema higiênico e seguro de secagem das mãos e lixeira acionada sem contato manual. | Recomendável |
| Afixar cartazes indicando o procedimento correto de higienização das mãos. | Recomendável |
| Priorizar o aumento da ventilação, porém, sem descuidar dos mecanismos de prevenção da entrada de pragas na cozinha (portas e janelas teladas). | Recomendável |

|  |
| --- |
| Higienização de instalações, equipamentos, móveis e utensílios |
| **DIRETRIZES** | **PROCEDIMENTO** |
| Higienizar as instalações, equipamentos, móveis e utensílios, frequentemente, antes e após o início das atividades e refeições. | Obrigatório |
| Utilizar os produtos de limpeza disponibilizadospela escola, pois os mesmos são registrados e/ou notificados pela Anvisa e contém as instruções no rótulo, forma de utilização e categoria de uso, conforme Resolução RDC nº 59, de 22 de dezembro de 2010. | Obrigatório |
| Disponibilizar álcool como saneante, nas formas em gel ou líquido, sendo etílico ou isopropílico a 70%. Sua finalidade é a desinfecção de objetos e superfícies potencialmentecontaminados pelo vírus (maçanetas, corrimãos, mesas, telefones, botões de elevadores, teclados, mouses, etc.). | Obrigatório |
| Utilizar álcool para desinfecção de mãos que seja específico para esse fim, por possuir componentes hidratantes. Ele é diferente do álcool utilizado para higienização de ambientes e superfícies. | Obrigatório |

|  |
| --- |
| Higienização de utensílios, equipamentos e superfícies sem contato com alimentos |
| **DIRETRIZES** | **PROCEDIMENTO** |
| Todos os produtos destinados à higienização de utensílios, equipamentos e superfícies, sem contato com alimentos, devem obedecer à legislação vigente, estar regularizados na Anvisa e serem usados apenas para as finalidades indicadas pelos fabricantes, dentro do prazo de validade.  | Obrigatório |
| Utilizar o álcool etílico e isopropílico a 70% somente em objetos e superfícies potencialmente contaminados pelo vírus (maçaneta, corrimão, mesa, etc.). | Obrigatório |
| Na falta de álcool etílico e isopropílico a 70%, pode-se utilizar produtos alternativos para desinfecção de objetos e superfícies: Hipoclorito de sódio a 0,1% (concentração recomendada pela OMS), alvejantes contendo hipoclorito (de sódio, de cálcio) a 0,1% e saneantes de uso geral aprovados pela Anvisa, como a água sanitária. | Recomendável |
| Higienizar utensílios, equipamentos e superfícies sem contato com alimentos utilizando procedimento específico para esse fim:1. Higienizar as mãos
2. Verificar se o equipamento está desligado da corrente elétrica antes de iniciar a higienização;
3. Retirar resíduos sólidos com auxílio de uma espátula, pano seco ou papel toalha;
4. Esfregar com esponja, água e detergente neutro;
5. Enxaguar ou retirar o detergente neutro com pano úmido;
6. Passar um pano limpo para secar;
7. Aplicar hipoclorito de sódio a 0,1% ou solução clorada 1000 ppm (2 1/2 colheres de sopa de água sanitária diluídas em um 1 litro de água) ou álcool líquido a 70% com borrifador diretamente nas superfícies, equipamentos ou utensílios ou com pano multiuso, limpo e seco. Esta etapa deve ser realizada com os utensílios, equipamentos e superfícies já secos. Caso contrário, irá demorar muito tempo para que o hipoclorito de sódio a 0,1% ou a solução clorada ou o álcool a 70% seque naturalmente;
8. Deixar secar naturalmente ou, após aplicar o saneante, aguardar pelo menos 15 minutos para utilizar os utensílios, equipamentos e superfícies.

Frequência: uma vez ao dia ou mais vezes, caso seja necessário. | Obrigatório |
| Realizar a desinfecção das mesas e cadeiras após cada troca de aluno. | Obrigatório |
| Os objetos frequentemente tocados, por exemplo, interruptores de luz, maçanetas, corrimãos, mesas de escritório, telefones e teclados podem ser desinfetados com álcool a 70% ou saneantes de uso doméstico. | Obrigatório |
| No caso de superfícies como pisos e paredes, entre outras, use luvas descartáveis para realizar a limpeza e desinfecção. As luvas devem ser descartadas após o uso e orienta-se a higienização das mãos imediatamente. | Recomendável |
| Manter os ambientes sempre bem ventilados e arejados. | Recomendável |

|  |
| --- |
| Higienização de utensílios, equipamentos e superfícies com contato com alimentos |
| **DIRETRIZES** | **PROCEDIMENTO** |
| Todos os produtos destinados à higienização de utensílios, equipamentos e superfícies em contato com alimentos devem obedecer à legislação vigente, estar regularizados na Anvisa e ser usados apenas para as finalidades indicadas pelos fabricantes, dentro do prazo de validade. | Obrigatório |
| Os detergentes e saneantes utilizados devem ser adequados para a sua finalidade. | Obrigatório |
| Aumentar a frequência de higienização de bancadas e superfícies em intervalos de três horas ou menos, se necessário. | Recomendável |
| Permitir a ventilação natural, respeitando os cuidados previstos na legislação sanitária vigente no que diz respeito às barreiras físicas que impeçam o acesso de insetos e outros animais como roedores, pombos e gatos, tais como: telas milimétricas, borracha de vedação e ralo com sistema de fechamento. | Obrigatório |
| A limpeza deve ser realizada com água e detergente neutro, e a desinfecção usando a solução clorada a 200 - 250 ppm ou álcool a 70% ou ação do calor. | Obrigatório |
| Utilizar procedimento específico para higienização de utensílios, equipamentos e superfícies com contato com alimentos:1. Higienizar as mãos

UTENSÍLIOS:1. Retirar resíduos sólidos com auxílio de uma espátula, pano seco ou papel toalha;
2. Esfregar com esponja (fibraço ou escova própria para esse fim), água e detergente neutro;
3. Enxaguar com água corrente;
4. Imergir por 15 minutos em solução clorada 200 a 250 ppm (1 colher de sopa de água sanitária diluída em um 1 litro de água).

EQUIPAMENTOS:1. Desligar o equipamento da tomada;
2. Sempre que possível, desmontar o equipamento para higienização completa.

PARTES MÓVEIS: 1. Retirar resíduos sólidos com auxílio de uma espátula, pano seco ou papel toalha;
2. Remover e colocar em imersão em água e detergente neutro;
3. Esfregar com escova ou esponja (conforme o tipo de equipamento);
4. Enxaguar com água;
5. Imergir por 15 minutos em solução clorada 200 a 250 ppm (1 colher de sopa de água sanitária para 1 litro de água) ou borrifar com solução clorada 200 a 250 ppm (1 colher de sopa de água sanitária diluída em um 1 litro de água) ou com álcool líquido a 70% diretamente nas partes móveis dos equipamentos. Esta etapa deve ser realizada com as partes móveis dos equipamentos já secos. Caso contrário, irá demorar muito tempo para que a solução clorada ou o álcool líquido a 70% seque naturalmente;
6. Deixar secar naturalmente ou, após borrifar, aguardar pelo menos 15 minutos para utilizar os equipamentos.
 | Recomendável |

|  |
| --- |
| Higienização de mamadeiras, copos de transição, chupetas, latas e recipientes de leite |
| **DIRETRIZES** | **PROCEDIMENTO** |
| Utilizar procedimento adequado para higienização de mamadeiras, copos de transição e chupetas:1. Higienizar as mãos (consultar protocolo 9);
2. Descartar os resíduos e enxaguar;
3. Deixar em imersão em água morna (mínimo 42°C) com detergente neutro por 15 minutos;
4. Lavar com escova com cerdas escuras, exclusiva para esses utensílios, um a um, inclusive os bicos;
5. Enxaguar em água;
6. Escorrer e levar para fervura, por pelo menos 5 minutos;
7. Retirar e deixar secar naturalmente;
8. Armazenar em recipientes individuais com tampa e identificados.
 | Obrigatório |
| Utilizar procedimento para higienizaçãode latas e recipientes de leite:1. Higienizar as mãos;
2. Borrifar álcool 70% em toda extensão da lata (inclusive entre a tampa e o lacre interno da embalagem) ou do recipiente de leite;
3. Passar pano descartável e deixar secar naturalmente;
4. Identificar a lata/recipiente com o nome do aluno, sala, data de abertura e data de validade.
 | Obrigatório |

|  |
| --- |
| Abastecimento de água: higienização do reservatório de água |
| **DIRETRIZES** | **PROCEDIMENTO** |
| O reservatório de água deve ser lavado e desinfetado quando for instalado, a cada 6 meses e na ocorrência de acidentes que possam contaminar a água. A higienização dos reservatórios deve seguir os métodos recomendados pelos órgãos oficiais e a escola deve ter implantado e implementado o Procedimento Operacional Padronizado (POP): Higienização do reservatório de água. | Recomendável |

|  |
| --- |
| Abastecimento de água: bebedouros e similares |
| **DIRETRIZES** | **PROCEDIMENTO** |
| Os bebedouros com jato para boca não devem ser utilizados. No caso de ser a única opção, é obrigatório o uso de copos ou garrafas individuais, que devem ser higienizados diariamente. | Obrigatório |
| É recomendado que cada estudante traga seu próprio copo ou garrafa para abastecimento de água. | Recomendável |
| Orientar tanto a higienização frequente dos bebedouros, quanto dos copos ou garrafas individuais. | Recomendável |
| Não utilizar objetos compartilhados que não sejam higienizados antes do uso. | Obrigatório |
| Determinar horários de envase com uso de jarras e supervisão de um adulto ou disponibilizar jarras de água, nas salas de aula. | Recomendável |
| Criar estratégias para disponibilizar canecas e/ou garrafas para uso individual, quando o estudante esquecer a sua garrafa em casa. | Recomendável |
| Os bebedouros deverão ser higienizados frequentemente, mas é importante que haja procedimento diário de higienização antes da entrada dos alunos, durante o escalonamento dos intervalos (recreio) e ao final de cada turno de aula. | Obrigatório |
| Aplicar procedimento específico para higienização de bebedouros de águas industriais e de acionamento manual:1. Higienizar as mãos (consultar protocolo 9);
2. Desligar o equipamento da tomada;
3. Umedecer com esponja (de uso exclusivo) com água e detergente neutro;
4. Esfregar todas as superfícies do bebedouro (inclusive torneiras e botão de acionamento);
5. Enxaguar com água e secar;
6. Borrifar álcool 70% em todas as superfícies do bebedouro;
7. Deixar secar naturalmente.
8. Para limpeza interna de bebedouros e troca defiltros, orienta-se solicitar a assistência técnica autorizada do fabricante.
 | Recomendável |
| Aplicar procedimento específico para higienização de bebedouros de água domésticos e purificadores de água, suportes e bombas para galão:1. Higienizar as mãos (consultar protocolo 9);
2. Desligar o equipamento da tomada;
3. Umedecer o pano descartável com água e detergente neutro;
4. Esfregar todas as superfícies externas do bebedouro (inclusive o galão e botão de acionamento);
5. Enxaguar com água e secar;
6. Borrifar álcool 70% em todas as superfícies do bebedouro e galão;
7. Deixar secar naturalmente.
 | Recomendável |
| Aplicar procedimento para higienização de galão de água:1. Higienizar as mãos (consultar protocolo 9);
2. Fazer o recebimento em local apropriado;
3. Verificar a validade dos galões;
4. Limpar o galão com pano descartável umedecido e detergente neutro;
5. Armazenar o galão em local adequado e não apoiar diretamente no chão.

Antes de utilizar: 1. Limpar com pano descartável umedecido e detergente neutro;
2. Secar o galão com pano descartável seco e limpo;
3. Borrifar álcool 70% em toda superfície;
4. Retirar a vedação do gargalo do galão com utensílio higienizado e acoplar ao bebedouro.
 | Recomendável |

|  |
| --- |
| Manejo dos resíduos |
| **DIRETRIZES** | **PROCEDIMENTO** |
| Utilizar lixeira com tampa e acionamento por pedal para evitar o toque com as mãos. | Recomendado |
| A lixeira deve ser higienizada diariamente. | Obrigatório |
| A retirada dos resíduos deve ser realizada na ausência dos alunos, no mínimo, duas vezes ao dia ou a cada troca de turno e ao final do período. | Obrigatório |
| Caso a escola realize a coleta seletiva, atentar-se para evitar o descarte de lenços de papel e máscaras descartáveis nos recipientes destinados aos resíduos recicláveis. | Recomendável |
| Após a retirada dos ambientes, colocar os resíduos em sacos resistentes, bem fechados, respeitando sua capacidade e em local específico para tal armazenamento, higienizado diariamente. | Recomendável |
| O funcionário responsável pela coleta e manuseio deve usar luvas de borracha de cano longo e avental plástico (exclusivos para manuseio de resíduo), uniforme de cor diferenciada dos demais, máscaras, se possível máscara tipo N95/PFF2 (máscara profissional) e uso de escudo facial ou óculos de proteção. | Recomendável |

|  |
| --- |
| Manipuladores |
| **DIRETRIZES** | **PROCEDIMENTO** |
| Os manipuladores de alimentos devem redobrar os cuidados com a sua higiene pessoal, com a higiene do local de trabalho e com a higiene dos alimentos. | Recomendável |
| Ficar, no mínimo, a 1 metro de distância, se possível, dos outros funcionários. | Obrigatório |
| Usar máscara que deve ser trocada quando se tornar fonte de exposição, por exemplo: cair no chão, rasgar, perfurar, estiver úmida/molhada, com sujeira aparente, danificada, dificultando a respiração ou a cada 2-3 horas. | Obrigatório |
| Manter o ambiente de trabalho sempre limpo. | Recomendável |
| Higienizar as mãos com muita frequência: ao voltar do banheiro, tossir, espirrar, coçar ou assoar o nariz, coçar os olhos ou tocar a boca, trocar de tarefa ou serviço ou de alimento a ser manipulado, tocar em objetos como celular, chaves, maçanetas, dinheiro ou latas de lixo, retornar ao setor de trabalho após os intervalos de descanso ou de lanche, etc. | Recomendável |
| Não falar sem necessidade, não cantar, não assobiar e não comer enquanto estiver preparando as refeições. | Recomendável |
| Deve-se fazer o aumento e/ou divisão dos turnos de trabalho dos funcionários, quando for necessário e aplicável. | Recomendável |

|  |
| --- |
| Saúde e higiene dos manipuladores de alimentos |
| **DIRETRIZES** | **PROCEDIMENTO** |
| O trabalhador infectado ou com suspeita de COVID-19 (febre, tosse, dor de garganta, cefaleia, dificuldade para respirar, entre outros) deverá comunicar à direção ou aos seus superiores e será afastado do trabalho até o término dos sintomas (recomenda-se mínimo de 14 dias). | Recomendável |
| Assegurar as medidas de desinfecção do ambiente, equipamentos e superfícies do local de trabalho do manipulador de alimentos com diagnóstico ou suspeita da COVID-19. Alerta-se que os demais trabalhadores que mantiveram contato com o funcionário doente,sejam considerados suspeitos de estarem contaminados. | Recomendável |
| Aqueles que souberem ter entrado em contato com portadores sintomáticos ou assintomáticos devem comunicar, de imediato, ao responsável que adotará medidas de segurança. | Obrigatório |
| Aplicar diariamente o *check-list* de saúde dos manipuladores de alimentos como forma de monitoramento e rastreamento. | Recomendável |
| O manipulador de alimentos deve estar atento ao asseio pessoal, tais como: 1. Manter as unhas curtas, limpas e sem esmalte ou base;
2. Manter os cabelos totalmente protegidos por toucas ou redes;
3. Manter a barba e bigode aparados;
4. Não usar colar, amuleto, pulseira, relógio, fita, brincos, anel, aliança, piercing e qualquer outro adorno que possa representar perigo de contaminação dos alimentos, de transmissão do coronavírus ou de acidentes de trabalho;
5. Usar uniformes limpos, bem conservados, completos, apropriados para a sua atividade, sem bolsos acima da cintura e levados para escola protegidos em saco plástico ou outra proteção adequada;
6. Utilizar calçados totalmente fechados e antiderrapantes;
7. Não carregar objetos no uniforme, exceto o crachá para sua identificação e aqueles necessários ao desenvolvimento das suas atividades. Os crachás devem ser afixados de forma a evitar o risco de acidentes e os demais objetos devem ser mantidos nos bolsos inferiores;
8. Aparelhos celulares não devem ser usados nas áreas onde há manipulação de alimentos. Como forma de reduzir a disseminação da COVID-19, recomenda-se que todos os trabalhadores da unidade escolar realizem a limpeza e desinfecção dos celulares com panos ou papéis descartáveis embebidos levemente em álcool 70%;
9. Usar os uniformes somente nas dependências da escola durante a jornada de trabalho;
10. Trocar diariamente o uniforme completo (calça, camisa, touca/rede e avental);
11. Guardar os uniformes sujos em local específico, em embalagem fechada e não colocar os sapatos em contato com os uniformes;
12. Manter calçados e uniformes sempre higienizados;
13. Nos casos emergenciais ou de contaminação acidental do uniforme, substituir prontamente e, se necessário, realizar a higienização corporal;
14. No caso de espirrar ou tossir, trocar a máscara;
15. Manter a frequência da higienização das mãos em intervalos de no máximo 1 hora.
 | Recomendável |

|  |
| --- |
| Conduta e etiqueta respiratória dos manipuladores de alimentos |
| **DIRETRIZES** | **PROCEDIMENTO** |
| Durante a manipulação de alimentos evitar:1. Cantar, assobiar, tossir, espirrar, bocejar, falar em excesso, rir sobre os alimentos;
2. Mascar goma, palito, fósforo ou similares, chupar balas, comer;
3. Experimentar alimentos diretamente das mãos;
4. Provar alimentos em talheres ou outros utensílios e devolvê-los ao recipiente contendo os alimentos, sem prévia higienização;
5. Assoar o nariz, colocar o dedo no nariz ou ouvido, mexer no cabelo ou se pentear;
6. Enxugar o suor com as mãos, panos ou qualquer peça da vestimenta;
7. Tocar nos olhos, nariz, boca e máscara;
8. Compartilhar itens pessoais de trabalho, por exemplo: copos, talheres, uniformes, equipamentos de proteção, máscaras, canetas, lápis e celular;
9. Manipular aparelhos eletrônicos e outros materiais não pertencentes à área de manipulação, como aparelhos celulares pessoais, entre outros.
 | Recomendável |

|  |
| --- |
| Higienização das mãos |
| **DIRETRIZES** | **PROCEDIMENTO** |
| O funcionário deve higienizar as mãos sempre que:1. Chegar ao trabalho;
2. Utilizar os sanitários ou vestiários;
3. Iniciar, interromper ou trocar de atividade;
4. Após manipular alimentos crus ou não higienizados;
5. Antes de manipular alimentos submetidos à cocção, higienizados ou prontos para o consumo;
6. Tossir, espirrar, assoar o nariz, secar o suor, tocar no corpo ou cabelo;
7. Usar utensílios e materiais de limpeza, como vassouras, rodos, pás, panos de limpeza, entre outros;
8. Manipular lixo e outros resíduos;
9. Tocar em sacarias, caixas, garrafas, maçanetas, sapatos ou outros objetos estranhos à atividade;
10. Pegar em dinheiro;
11. Antes e após a colocação da máscara;
12. Após tocar na máscara;
13. Antes de vestir e após retirar as luvas utilizadas na manipulação de alimentos, se necessário;
 | Recomendável |
| Manter a frequência de higienização das mãos em intervalos de no máximo 1 hora, ou antes, a depender das atividades realizadas. | Obrigatório |
| Todos os produtos utilizados nos procedimentos de higienização das mãos devem ser próprios para este fim e regularizados pela Anvisa. | Obrigatório |
| Lavar as mãos, frequentemente, com água e sabonete líquido por pelo menos 20 segundos. Nos lavatórios exclusivos para a higienização das mãos e nos banheiros devem ser afixados cartazes indicando o procedimento correto de higienização das mãos (Anexo 4). | Obrigatório |
| É vedado o uso, para higienização das mãos, dos seguintes produtos: sabonete em barra, sabão em pedra, sabão em pó, detergente ou outros produtos saneantes não indicados para este fim. | Recomendado |

|  |
| --- |
| Uso de luvas e máscaras de proteção respiratória |
| **DIRETRIZES** | **PROCEDIMENTO** |
| Usar luvas em atividades muito específicas, principalmente, com o objetivo de evitar o contato direto das mãos com alimentos prontos para o consumo; em substituição aos utensílios, como pegadores e, também, em caso de pequenas lesões, para proteção de curativos. | Recomendável |
| A higienização das mãos, respeitando a técnica e frequência adequadas, ainda é a melhor estratégia para evitar a contaminação e transmissão de DTA e da COVID-19. O uso de luvas pode ser realizado, desde que seja feito de forma consciente e vinculado à prática de higienização das mãos. | Recomendável |
| Usar máscaras enquanto durarem as medidas de enfrentamento da COVID-19. | Obrigatório |
| As máscaras de uso não profissional ou artesanais devem estar de acordo com as orientações do MS e da Anvisa. | Obrigatório |
| Os manipuladores de alimentos devem utilizar máscara de proteção respiratória de uso não profissional durante toda a jornada de trabalho e deve ser realizada a troca na frequência necessária. | Obrigatório |
| As máscaras devem ser trocadas quando se tornarem fonte de exposição, por exemplo: caírem no chão, rasgarem, perfurarem, estiverem úmidas/molhadas, com sujeira aparente, danificadas, dificultando a respiração ou a cada 2-3 horas. | Obrigatório |
| Cada funcionário deve possuir quantidade suficiente de máscaras para cada dia da semana. Quando possível, pode-se utilizar um sistema de cores para cada período de utilização ou marcações na própria máscara, facilitando a identificação que houve a troca. | Recomendável |
| Devido à fragilidade do material, as máscaras confeccionadas com TNT podem ser danificadas durante o processo de higienização e, por isso, recomenda-se a não reutilização (Obs: devem ser descartadas sempre que umedecidas ou danificadas e/ou após, no máximo, 3 horas de uso). | Recomendável |
| As máscaras confeccionadas em tecidos (algodão ou mistos) podem ser reutilizadas, mas devem ser higienizadas diariamente e separadas de outras roupas. | Recomendável |
| As máscaras de uso não profissional devem ser de uso individual, não podendo ser compartilhadas. Devem estar bem ajustadas ao rosto, cobrindo totalmente a boca e o nariz do manipulador, sem deixar espaços nas laterais. | Obrigatório |
| Os cuidados com a colocação e retirada da máscara precisam ser respeitados. Ao vesti-la, o manipulador deve segurar pelos elásticos e acomodar nela todo o queixo, a boca e o nariz. Na retirada, o processo também se dá por meio das alças, sem tocar na parte frontal da máscara. | Obrigatório |
| As máscaras usadas devem ser colocadas em sacos plásticos ou de papel ou, ainda, em local indicado pela escola, de forma a cumprir o processo de higienização. | Recomendável |
| Os manipuladores de alimentos podem utilizar máscara de proteção facial de polímero (escudo facial ou *face shield*) durante o preparo, transporte e reposição de alimentos, como medida adicional de proteção, ou seja, em complementação ao uso de máscaras. A máscara de proteção facial de polímero (escudo facial ou *face shield*) deve ser higienizada a cada 60 minutos. | Recomendável |

|  |
| --- |
| Recebimento de matérias-primas, ingredientes e embalagens |
| **DIRETRIZES** | **PROCEDIMENTO** |
| Informar aos fornecedores os cuidados adotados no contexto da pandemia, tais como: higienização das mãos, uso de máscaras e etiqueta respiratória dos entregadores, como também cuidados com a uniformização. | Recomendável |
| Com o objetivo de não desviar os manipuladores durante o preparo da alimentação, acordar com os fornecedores, dentro da possibilidade, os horários em que as entregas devam acontecer e verificar a possibilidade também do apoio de outros funcionários da escola para o momento de recebimento. | Recomendável |
| No momento do recebimento devem ser observadas as condições de conservação, limpeza dos veículos de transporte, higiene e a uniformização dos entregadores. | Recomendável |
| Se possível, o entregador não deverá entrar na cozinha. | Recomendável |
| Não compartilhar itens pessoais de trabalho como canetas e lápis. | Recomendável |
| Manter a distância de 1 metro dos entregadores, que devem utilizar máscaras. | Obrigatório |
| Estimular o uso de álcool gel a 70% e disponibilizá-lo aos entregadores. | Recomendável |
| As matérias-primas, ingredientes e embalagens não devem ser dispostos diretamente sobre o piso. | Recomendável |
| Evitar colocar as matérias-primas, ingredientes e embalagens na bancada de preparo ou, caso utilizar a bancada, fazer posteriormente a sua higienização. | Recomendável |
| Verificar a integridade das embalagens, matérias-primas e ingredientes. | Recomendável |
| Retirar as embalagens secundárias e terciárias dos insumos e realizar o descarte adequado antes de armazená-los. | Obrigatório |
| Caso as matérias-primas e ingredientes apresentem apenas a embalagem primária, deve-se realizar a higienização das embalagens com álcool líquido a 70% e pano descartável, antes de adentrar no estoque da escola. | Obrigatório |
| Higienizar os hortifrutis no ato do recebimento e armazenar em recipientes higienizados e com tampa ou sacos plásticos não recicláveis e limpos. Os hortifrutis que passarão pelo tratamento térmico ou cocção devem ser higienizados e armazenados em recipientes limpos, como caixas plásticas vazadas.OUArmazenar os hortifrutis em sacos não reciclados e limpos, no ato do recebimento para posterior higienização. | Recomendável |

|  |
| --- |
| Armazenamento de matérias-primas, ingredientes e embalagens |
| **DIRETRIZES** | **PROCEDIMENTO** |
| Caso não tenha a possibilidade de realizar a higienização das embalagens das matérias-primas e dos ingredientes com água e detergente neutro, ou álcool a 70%, deve-se prever a “quarentena”, respeitando os seguintes tempos conforme quadro abaixo:**Plástico, papel e aço**: 5 dias**Vidro e madeira**: 4 dias**Alumínio:** 8 horas  | Recomendável |
| Utilizar alguma sala de aula desativada ou em desuso para armazenar os alimentos que ficarem sob quarentena. | Recomendável |
| Não aproveitar as caixas dos fornecedores. | Obrigatório |
| Colocar a data do recebimento para identificar o tempo correto da quarentena das matérias-primas, ingredientes e embalagens. | Obrigatório |
| Reforçar a higienização das prateleiras, geladeiras e mobiliários onde serão armazenados os alimentos. | Recomendável |
| Deixar o espaço da despensa para matérias-primas e ingredientes de uso imediato. | Recomendável |

|  |
| --- |
| Higienização dos alimentos |
| **DIRETRIZES** | **PROCEDIMENTO** |
| Higienizar as mãos. | Obrigatório |
| Selecionar as partes e unidades deterioradas e retirá-las. | Obrigatório |
| Selecionar as unidades brotadas, com sujidades, pragas e vetores e retirá-las. | Obrigatório |
| Lavar, cuidadosamente, em água corrente e potável: folha por folha, legume por legume, cacho por cacho, fruta por fruta. | Obrigatório |
| Realizar a desinfecção conforme a recomendação do fabricante do produto saneante utilizado. Utilizar produto adequado para esta finalidade. No caso da água sanitária, utilizar na diluição de 200 - 250 ppm (1 colher de sopa de água sanitária diluída em um 1 litro de água). | Recomendável |
| Imergir todos os alimentos ao mesmo tempo. Confirmar se todos alimentos estão completamente imersos. Se necessário colocar um peso (prato) para auxiliar na imersão. | Recomendável |
| Deixar os alimentos imersos por 15 minutos ou conforme orientação do fabricante. | Recomendável |
| Enxaguar, cuidadosamente, em água corrente e potável, ou conforme a recomendação do fabricante. | Recomendável |

|  |
| --- |
| Preparo dos alimentos |
| **DIRETRIZES** | **PROCEDIMENTO** |
| Efetuar mudanças no cardápio, simplificando algumas preparações, porém, sem deixar de lado o contexto da alimentação saudável. | Obrigatório |
| Os alimentos devem ser bem cozidos e mantidos em temperatura adequada até o momento de servir (60ºC por, no máximo, 6 horas). | Obrigatório |
| Os alimentos que serão consumidos crus, como saladas e frutas, devem ser higienizados. | Obrigatório |
| Durante a preparação dos alimentos, devem ser adotadas medidas a fim de minimizar o perigo de contaminação cruzada. Deve-se evitar o contato direto ou indireto entre alimentos crus, semipreparados e prontos para o consumo. | Recomendável |

|  |
| --- |
| Transporte do alimento preparado |
| **DIRETRIZES** | **PROCEDIMENTO** |
| Os veículos para transporte do alimento preparado devem apresentar-se em bom estado de conservação (revestidos de material liso, resistente, impermeável, atóxico e lavável), limpos, organizados e livres de animais sinantrópicos, produtos tóxicos, substâncias e objetos estranhos à atividade, além de garantir a integridade e a qualidade dos produtos. | Obrigatório |
| Recomenda-se reforçar as rotinas de higienização das superfícies em que há maior contato dos colaboradores, tais como: pegadores dos carrinhos de transporte manual de carga, volante, maçanetas e câmbio. | Reecomendável |
| As Boas Práticas de Higiene e uma rotina frequente de lavagem das mãos também devem ser reforçadas, junto aos trabalhadores envolvidos nessa etapa, como carregadores e motoristas. | Recomendável |

|  |
| --- |
| Alimentação em sala de aula |
| **DIRETRIZES** | **PROCEDIMENTO** |
| Em regra, a alimentação deve ocorrer em local próprio, arejado e limpo. Na Educação Infantil, a prática é proibida[[1]](#footnote-1), mas as escolas que atendem crianças a partir de 6 anos e não possuem refeitórios em condições ideais de segurança, poderão providenciar para que as refeições sejam realizadas na própria sala de aula. | Recomendável |
| É necessário reservar tempo suficiente e material necessário para que o aluno higienize sua carteira e suas mãos, e siga todas as recomendações quanto à retirada, acondicionamento e troca de máscara. É ideal que a superfície da carteira seja coberta por toalha de papel descartável. | Reecomendável |

|  |
| --- |
| Exposição ao Consumo, Distribuição e Consumo do Alimento Preparado |
| **DIRETRIZES** | **PROCEDIMENTO** |
| Disponibilizar lavatório de mãos com água corrente, sabonete líquido neutro, papel toalha descartável e álcool gel 70% para que alunos e funcionários higienizem as mãos antes das refeições. | Obrigatório |
| Caso os refeitórios das escolas não disponham de lavatório de mãos para os estudantes, disponibilizá-lo emergencialmente. Até a sua instalação, deve ser disponibilizado álcool em gel a 70%. | Reecomendável |
| Evitar o uso de autosserviço (sistema *self-service*) pelo contato coletivo com utensílios como colheres e pegadores. Se for mantida a opção pelo autosserviço, é fundamental o uso de luvas descartáveis individuais e sem compartilhamento (disponibilizadas aos alunos e funcionários) e recomendar que os alunos não falem ou reduzam, ao necessário, a conversa enquanto se servem. | Recomendável |
| Preferencialmente estabelecer um funcionário específico para servir os alunos (esta opção descaracteriza o autosserviço). | Recomendável |
| Verificar a possibilidade de entregar os pratos na mesa aos alunos. | Recomendável |
| Organizar a dinâmica na cozinha para agilizar a entrega dos pratos aos alunos. | Recomendável |
| Evitar, nesse momento, o acesso de familiares aos refeitórios, reduzindo seu uso à comunidade escolar. | Recomendável |
| Nos refeitórios que possuírem balcão de serviço (do tipo bufê), com serviço realizado por funcionário, é recomendável a instalação de uma barreira física que impeça a contaminação dos alimentos e utensílios por gotículas de saliva. | Recomendável |
| Orientar os alunos para que mantenham o uso de máscaras até o horário de iniciar a refeição e, apenas a retirem antes de, efetivamente, se alimentarem, tocando apenas nos elásticos e as colocando em um saco plástico pessoal, destinado, exclusivamente, a isso. Evitar colocar a máscara diretamente sobre a mesa. Orientar os alunos que após a refeição coloquem uma máscara limpa, garantindo a troca. Ressalta-se, nesta orientação, que o uso de máscara pelos escolares, segundo a idade, deve seguir as orientações das autoridades de saúde dos governos municipais, estaduais e federal. | Recomendável |
| Substituir e higienizar os talheres de serviço a cada 1 hora. | Recomendável |
| Talheres (garfos, colheres e facas) para os alunos: mantê-los protegidos ou oferecer os talheres já apoiados sobre os alimentos nos pratos ou cumbucas; ou colocar os talheres diretamente nas mãos dos alunos (não deixá-los disponíveis para os alunos pegarem). | Recomendável |
| Organizar os alunos em turnos, flexibilizar horários de refeições de forma a manter o distanciamento no refeitório e higienizar superfícies como mesas e cadeiras a cada turno de uso do refeitório, com álcool a 70%. | Recomendável |
| Alterar a disposição de mesas e cadeiras para garantir o distanciamento mínimo preconizado e reduzir o número de pessoas por mesa, com espaço de uma cadeira vazia para cada cadeira ocupada, colocando orientações visíveis e marcações. | Recomendável |
| Salas de aula podem ser espaços para refeições, assim como áreas externas que permitam a realização de refeições, desde que adotada a higienização de mesas e cadeiras a cada turno, com o uso de álcool a 70%. | Recomendável |
| No transporte dos alimentos e utensílios até a sala ou área externa, faz-se necessário garantir que as refeições estejam devidamente protegidas. | Recomendável |
| Fazer marcações no chão para indicar o distanciamento seguro entre os alunos no momento da fila para o posicionamento das refeições. | Recomendável |
| Retirar as toalhas de mesa, jogos americanos e objetos de decoração das mesas. Os alunos podem usar jogo americano de plástico de uso individual, higienizados com álcool a 70% e de papel descartável. | Recomendável |
| Organizar o fluxo do refeitório para que comida pronta não cruze com os pratos usados e a retirada do lixo. | Obrigatório |
| Retirar o lixo da cozinha logo após o término da distribuição e consumo. | Obrigatório |
| Manter orientação visual, com abordagem adequada à educação infantil, a respeito dos cuidados com higienização das mãos e etiqueta respiratória no refeitório. | Obrigatório |

|  |
| --- |
| Acesso de alunos e trabalhadores da escola |
| **DIRETRIZES** | **PROCEDIMENTO** |
| Recomenda-se que o ingresso ao interior da escola seja facultado apenas aos estudantes e aos trabalhadores da própria unidade. Pais, responsáveis e familiares deverão permanecer do lado de fora da unidade, tanto ao entregar quanto ao buscar a criança. Para tanto, deve-se planejar a ação dos trabalhadores responsáveis pela recepção e controle de acesso. Todos deverão ser informados previamente sobre as novas regras, evitando condutas de risco e/ou constrangimentos. | Recomendável |
| Organizar, preferencialmente, portões distintos para alunos e funcionários.No caso dos estudantes, havendo mais de um portão de acesso, organizar para que sejam utilizados quantos forem necessários para reduzir a aglomeração na entrada ou saída. | Recomendável |
| Manter os grupos de alunos fixos, sem misturá-los, agrupados preferentemente por faixa etária. A divisão dos grupos de alunos para uso de um portão e horário de entrada deve se manter para todas as demais rotinas coletivas: uso de áreas de convívio e circulação, banheiros, refeitórios etc. | Recomendável |
| Demarcar o solo das calçadas ou áreas contíguas ao(s) portão(ões) de entrada para organizar filas com distanciamento mínimo de 1m entre cada aluno e atentar para a organização dos alunos que desembarcam do transporte escolar, para não haver aglomeração até a abertura do(s) portão(ões). | Recomendável |
| Orientar alunos a não se posicionarem frente a frente ou lateralmente enquanto aguardam em filas. | Recomendável |
| Providenciar para que haja número suficiente de trabalhadores preparados e responsáveis para recepção, orientação e supervisão dos alunos. | Recomendável |
| Receber crianças acompanhadas por adultos com prontidão e organizar para que trabalhadores da escola se posicionem ao lado de fora, organizando ospais/responsáveis e as crianças, para evitar aglomeração. Pais/responsáveis nãodevem adentrar a escola para deixar ou buscar crianças. | Recomendável |
| Assegurar que haja termômetros digitais infravermelhos em quantidade suficiente para a aferição da temperatura corporal de alunos e de trabalhadores, no momento da entrada para a unidade escolar, atentando-se para o número de portões de entrada utilizados simultaneamente. Recomenda-se que cada unidade escolar tenha um termômetro reserva e um termômetro para cada 100 (cem) pessoas atendidas no turno. | Obrigatório |
| Realizar reuniões de formação com os trabalhadores responsáveis pela recepção dos alunos e demais funcionários, capacitando-os quanto às rotinas de biossegurança a serem realizadas no momento da entrada, em especial sobre a identificação e encaminhamento de casos suspeitos. | Obrigatório |
| Assegurar que todos os trabalhadores responsáveis pela recepção dos alunos recebam os equipamentos de proteção individual (EPIs) necessários às rotinas de biossegurança desenvolvidas no momento do ingresso dos alunos, bem como informações sobre o uso correto e higienização dos EPIs e termômetros. | Obrigatório |
| Destinar uma sala, preferentemente próxima do portão de entrada e de sanitário, para a permanência de caso suspeito (aluno ou trabalhador) até a realização dos procedimentos previstos neste protocolo, bem como designar um funcionário responsável pela supervisão dos alunos nesse ambiente, devidamenteparamentado com os EPIs recomendados para essa tarefa. | Recomendável |
| Instalar dispensadores de álcool em gel 70% em cada portão de acesso, preferencialmente acionado por pedal (totem), em quantidade suficiente para evitar o acúmulo de estudantes. Na impossibilidade de instalação de totem ou dispensador de parede, deve haver agentes para dispensar o produto nas mãos dos estudantes, no momento da entrada. | Recomendável |
| Estabelecer e comunicar ao aluno de forma clara e prévia, qual a ação imediata ao seu ingresso ao interior da unidade:* Dirigir-se diretamente ao interior da sala de aula, ocupando exclusivamente a sua carteira, sem tocar às demais;
* Dirigir-se ao local onde se forma a fila de entrada para sua sala, observando demarcação de solo com distância mínima de 1m entre os alunos;
* Outra orientação, conforme a praxe de cada estabelecimento de ensino.
 | Recomendável |
| Estabelecer cronograma de limpeza das áreas de entrada, prevendo limpeza e higienização do piso e de outras superfícies, dos termômetros e dispensadores deálcool gel 70% (especialmente os acionados manualmente), bem como abastecimento deste último, entre os horários de entrada de cada grupo de alunos. | Recomendável |
| Afixar nas entradas, em local visível, cronograma de limpeza, contendo espaço para o registro da execução programada e para o visto de averiguação do agente responsável. | Recomendável |

|  |
| --- |
| Acesso e atendimento aos visitantes |
| **DIRETRIZES** | **PROCEDIMENTO** |
| Para os serviços terceirizados, deve-se exigir os mesmos cuidados relacionados às Boas Práticas de Manipulação dos Alimentos da gestão própria. É importante o monitoramento para garantir que as ações sejam efetivas. | Obrigatório |
| Entregadores, prestadores de serviços e indivíduos alheios à comunidade escolar devem ter o acesso restringido ao máximo ou até mesmo proibido. Serão a necessidade e o interesse da escola que ditarão a autorização ou a proibição do acesso ao visitante. | Obrigatório |
| Pais, responsáveis e familiares dos alunos devem ser atendidos,preferencialmente, por canais remotos oferecidos pela escola (telefone, e-mail, aplicativos de mensagens etc.).  | Recomendável |
| Atendimento presencialexcepcional a pais, responsáveis ou familiares de alunos, preferencialmente, com horário previamente agendado e orientação para que apenas uma pessoa compareça à escola. | Recomendável |
| Projetos esportivos ou culturais e quaisquer atividadescoletivas não educacionais desenvolvidos no ambiente escolar devem ser suspensos, independentemente. | Recomendável |
| Determinar e divulgar horário de atendimento a visitantes, preferentemente com agendamento prévio. Deve-se preservar os horários de maior circulação dealunos (entrada ou saída), especialmente se a escola contar com apenas um portãode entrada. | Recomendável |
| Providenciar para que haja a recepção e aferição da temperatura corporal do visitante logo no portão de entrada. | Recomendável |
| Estabelecer um ambiente para recepção ou sala de espera para os visitantes, onde haja:* dispensador de álcool em gel 70%;
* coletor de lixo de tamanho adequado, com mecanismo de abertura da tampa por pedal, em material higienizável e que permita fácil instalação e remoção de saco de lixo;
* sinalização de distanciamento em relação a outros visitantes, no solo e em bancos, longarinas ou cadeiras existentes no local;
* sinalização de distanciamento em relação a guichês, balcões, mesas ou outras instalações onde permanecer o trabalhador responsável pela recepção e/ou atendimento;
* comunicação visual informando sobre a etiqueta respiratória e as práticas de biossegurança adotadas no ambiente;
* as normas estabelecidas para o atendimento a visitantes, ressaltando a necessidade de preservar a segurança no ambiente escolar;
* o material necessário para desinfectar objetos e encomendas recebidos, o que deve ser feito antes de se retornar ao local de trabalho;
* caneta e outros materiais disponibilizáveis ao visitante, evitando a necessidade de compartilhamento por parte do trabalhador atendente.
 | Recomendável |
| Retirar da recepção/sala de espera objetos móveis desnecessários visando ampliar a área livre. São exemplos: mesas de serviço de café e água, folheteria, ornamentos, vasos de plantas e outros adornos que dificultem a limpeza e/ou a ventilação ou que restrinjam a área para distanciamento dos visitantes no ambiente. | Recomendável |
| Estabelecer regras para o atendimento a visitantes, divulgando-as a toda comunidade escolar, observando especialmente:* Uso obrigatório de máscara durante todo o tempo do atendimento e de permanência na escola;
* Distanciamento de 1m entre trabalhador atendente e visitante;
* Não permissão de entrada de pessoa com temperatura corporal igual ou superior a 37,5ºC. Se a temperatura atingir 37,8ºC, orientar a busca por atendimento médico;
* Higienização das mãos na entrada, com álcool em gel 70%;
* Observação da etiqueta respiratória: cobrir a boca e o nariz com o cotovelo flexionado ao tossir e espirrar, mesmo com a máscara; não cumprimentar com toques físicos (apertos ou toques de mãos, beijos ou abraços); e não tocar olhos, nariz, boca ou máscara, mesmo que as mãos estejam limpas.
 | Recomendável |
| Realização de atendimento objetivo e breve, preferentemente sem espera, para que o visitante fique na escola o menor tempo possível. | Recomendável |

|  |
| --- |
| Ambientes de administração e gestão escolar |
| **DIRETRIZES** | **PROCEDIMENTO** |
| Os ambientes administrativos e de gestão escolar devem receber, igualmente, atenção em relação à limpeza e higienização de superfícies e objetos, alteração de layout do mobiliário, propiciando o necessário distanciamento entre os trabalhadores e cuidados com as rotinas e tarefas coletivas. | Obrigatório |
| Nesse sentido, deve-se afixar nos ambientes de trabalho internos e externos da escola as seguintes orientações aos seus trabalhadores:* Ficar em casa e comunicar imediatamente a escola se apresentar sinais ou sintomas da Covid-19, ou tiver contato com caso suspeito ou confirmado da doença;
* Lavar as mãos cuidadosamente ao entrar na escola, antes de refeições, após utilizar o banheiro e ao deixar o trabalho;
* Usar obrigatoriamente a máscara durante todo o tempo no interior da escola, bem como fora dela;
* Usar os EPIs recebidos, observando rigorosamente a forma de utilizá-los e como higienizá-los para o próximo uso ou descartá-los.
* Deixar em casa objetos desnecessários e trazer para a escola somente o que for essencial ao seu dia de trabalho:
* o material que será empregado em aulas;
* ao menos três máscaras limpas, além da que estiver em uso;
* um saco plástico para armazenamento seguro de suas máscaras usadas;
* frasco individual de álcool em gel 70%;
* squeeze/garrafinha ou caneca para o consumo de água.
* Manter distância de alunos e demais profissionais de pelo menos 1m;
* Higienizar adequadamente as mãos com álcool em gel 70% antes e após colocar a máscara, sempre que tossir, espirrar, tocar dinheiro ou cartões de pagamento, tocar maçanetas e afins, interruptores, e outras superfícies ou objetos de uso coletivo;
* Cobrir a boca e o nariz com o cotovelo flexionado ao tossir e espirrar, mesmo usando a máscara;
* Não cumprimentar com toques físicos (apertos ou toques de mãos, beijos ou abraços);
* Não tocar olhos, nariz, boca ou máscara, mesmo que as mãos estejam limpas;
* Não compartilhar materiais de trabalho ou objetos de uso pessoal com os colegas de trabalho, incluindo-se os celulares;
* Quando o compartilhamento for inevitável (documentos, impressoras ou outros equipamentos), higienizar as mãos antes e após o uso e, se possível, higienizar o próprio objeto ou equipamento antes de tocá-lo;
* Utilizar-se somente de banheiros e bebedouros de água destinados ao uso dos trabalhadores;
* Comunicar imediatamente a Direção da Escola se se sentir mal, principalmente se sentir febre, tosse ou falta de ar.
 | Recomendável |

|  |
| --- |
| Secretaria, salas de direção e de coordenação |
| **DIRETRIZES** | **PROCEDIMENTO** |
| Dividir as equipes de trabalhadores em grupos conforme a natureza de suas atividades, local de trabalho e nível de contato entre si e com alunos, identificando as peculiaridades e promovendo a capacitação específica para cada um desses grupos. | Recomendável |
| Determinar a rotina de aferição da temperatura, checagem das condições de saúde por meio de formulários (anexo 3) preenchidos no início de cada jornada de trabalho e monitoramento ao longo do dia de trabalho. | Recomendável |
| Destinar banheiros e bebedouros específicos para serem usados por trabalhadores, não permitindo o uso de unidades destinadas aos alunos, e vice-versa. | Recomendável |
| Providenciar para que haja número suficiente de trabalhadores preparados e responsáveis para cada função. | Recomendável |
| Organizar horários alternativos de entrada e saída de funcionários, evitando aglomeração em portões de acesso, para tomada de temperatura e no acesso ao ponto eletrônico, biométrico ou mecânico. | Recomendável |
| Manter próximo aos aparelhos de ponto eletrônico, biométrico ou mecânico, dispensador de álcool em gel 70%, para que os trabalhadores higienizem as mãos antes e após o registro. | Recomendável |
| Orientar expressamente os trabalhadores que registram frequência em livro-ponto a manuseá-lo cautelosamente, sempre com as mãos limpas, utilizando-se de canetas próprias e voltar a higienizar as mãos emseguida. | Recomendável |
| Repensar os objetos dispostos sobre as mesas quanto à suarealnecessidade, visando reduzi-los para facilitar a limpeza e higienização constantes das superfícies. | Recomendável |
| Manter materiais de escritório como grampeadores, perfuradores e outros, em gavetas, com acesso restrito ao usuário da mesa/estação de trabalho; preferentemente, adotar o uso individualizado e evitar o compartilhamento desses materiais. | Recomendável |
| Dotar cada mesa/estação de trabalho de: material para a higienização das superfícies e dos equipamentos pelo próprio trabalhador que os utilizam, álcool em gel 70% para a higienização constante das mãos, e coletor de lixo de tamanho adequado, com mecanismo de abertura da tampa por pedal em modelos laváveis e que permitam fácil instalação e remoção de sacos de lixo. | Recomendável |
| Orientar e assegurar que os equipamentos eletrônicos (telas, CPUs, *mouses*, teclados, telefones fixos, *scanners*, *nobreaks, drives* etc.) sejam higienizados frequentemente, com produtos próprios (álcool isopropílico a 70% e panos de microfibra). | Recomendável |
| Posicionar cadeiras utilizadas por interlocutores a uma distância mínima de 1m em relação à mesa, balcão ou estação de trabalho do atendente, ou instalar barreira física (de vidro, acrílico ou acetato), sobre essas superfícies, e, no caso das estações de trabalho, em suas laterais. | Recomendável |
| Reorganizar o *layout* das mesas/estações de trabalho, de modo que haja distanciamento mínimo de 1m entre elas, e proibir que trabalhadores se sentem ou se posicionem frente a frente. | Recomendável |
| Retirar das salas objetos móveis desnecessários ou de difícil limpeza ou manutenção da higiene, incluindo-se adereços de parede e cortinas, para favorecer a ventilação, ampliar a área livre e facilitar a rotina de limpeza doambiente. | Recomendável |
| Realizar reuniões de formação com os trabalhadores, capacitando-os quanto às rotinas de biossegurança, em especial sobre a identificação e encaminhamento de casos suspeitos. | Recomendável |
| Assegurar que todos os trabalhadores recebam e sejam orientados quanto ao uso correto dos equipamentos de proteção individual (EPIs) necessários às rotinas de biossegurança inerentes às suas atividades, e as de carátergeral. | Recomendável |
| Garantir que haja a limpeza frequente de móveis e equipamentos e reabastecimento do dispensador de álcool em gel 70%, bem como remoção e descarte do lixo com segurança. | Recomendável |
| Afixar nas entradas, em local visível, cronograma de limpeza, contendo espaço para o registro da execução programada, e para o visto de averiguação do agente responsável. | Recomendável |

|  |
| --- |
| Sala dos professores, salas de reuniões e auditórios |
| **DIRETRIZES** | **PROCEDIMENTO** |
| As medidas de preparação das salas dos professores, salas de reuniões e auditórios são as mesmas indicadas à preparação das demais, descritas no item anterior. | Recomendável |
| Promover, sempre que possível, as reuniões de professores e de equipe de forma remota. | Recomendável |
| Limitar o uso das salas dos professores, de reuniões e o auditório a grupos pequenos e respeitar o distanciamento de 1m entre aspessoas. | Recomendável |
| Reduzir ao máximo o número de grandes reuniões presenciais e limitar o seu tempo de duração, preferindo utilizar, nesses casos, espaços abertos e amplos, se possível. | Recomendável |

|  |
| --- |
| Bibliotecas ou salas de leitura |
| **DIRETRIZES** | **PROCEDIMENTO** |
| Inicialmente, recomenda-se suspender o serviço de consulta de livros e uso do espaço para pesquisas e trabalhos escolares, ao menos no primeiro mês de retorno às atividades educacionais, com avaliação contínua sobre as possibilidades e condições de retorno. | Recomendável |
| Alternativamente, é recomendável separar livros e materiais do acervo que sejam possíveis de serem utilizados de modo individualizado pelos grupos de cada turma, disponibilizando-os diretamente aos alunos quando da necessidade de seu uso. | Recomendável |
| As bibliotecas podem ser abertas, desde que seja respeitado o distanciamento de no mínimo 1 metro entre as pessoas e as seguintes regras:* + Separar uma estante para recebimento de material devolvido;
	+ Receber o livro sempre com luvas;
	+ Acomodar o material recebido na estante separada para este fim;
	+ Não colocar esse livro no acervo nos próximos 5 dias, como também não o liberar para empréstimo;
	+ Após o período de 6 dias, usar EPI, higienizar com álcool 70% e papel toalha, descartando o papel toalha em seguida.
 | Obrigatório |
| Manter distância de outros alunos, atendentes e professores pelo menos 1m, se assim for indicado. | Obrigatório |
| Higienizar adequadamente as mãos com álcool em gel 70% antes de adentrar à biblioteca ou sala de leitura, sempre que tossir, espirrar, tocar maçanetas e afins, interruptores e outras superfícies, antes e após pegar livros e outros materiais do acervo de uso coletivo e ao sair desse ambiente. | Obrigatório |
| Se necessário, adotar o rodízio de alunos e repensar a própria dinâmica da atividade proposta ou da aula que se utilize desse ambiente. | Recomendável |

|  |
| --- |
| Brinquedotecas, matemotecas e salas de jogos |
| **DIRETRIZES** | **PROCEDIMENTO** |
| As brinquedotecas, matemotecas e salas de jogos devem ter seu uso repensado, principalmente considerando os materiais que as compõem e as possibilidades de uma higienização constante. | Recomendável |
| Recomenda-se suspender o uso desses espaços, levando aosalunos somente os materiais (brinquedos, jogos etc.) de uso individual e de fácil higienização, para serem utilizados nas salas de aula. | Recomendável |
| Informar aos pais e solicitar a sua colaboração para que as crianças não levem brinquedos de casa à escola; e caso levem, não permitir que sejam usados no ambiente escolar. | Recomendável |
| Os brinquedos devem ser higienizados todas as vezes que forem usados, antes de serem guardados. | Recomendável |
| Preparar kits, caixas ou sacolas transparentes, com brinquedos ou materiais de uso individual para cada aluno, para que não haja compartilhamento dos objetos. | Recomendável |
| Propor apenas os jogos que permitam respeito ao distanciamento estabelecido, sem compartilhamento de peças e objetos. São exemplos: mímicas, corrida de obstáculos, advinhas, jogos de palavras e outros. Isso também vale para os materiais da matemoteca: ábaco, material dourado, tangram etc. | Recomendável |
| Separar brinquedos e materiais disponíveis em quantidade suficiente para atender a todos os alunos, sem necessidade de compartilhamento; higienizá-los adequadamente para o uso e sempre após serem usados. Brinquedos e materiais que não possam ser higienizados e usados individualmente, não devem ser utilizados. | Recomendável |

|  |
| --- |
| Fraldário |
| **DIRETRIZES** | **PROCEDIMENTO** |
| Assegurar que o trabalhador que desenvolva rotinas de higiene e troca de fraldas receba e utilize adequadamente os EPIs apropriados. | Obrigatório |
| O trabalhador deve lavar as mãos minuciosamente antes e após a realização de cada atividade com a criança, e utilizar luvas que devem ser descartadas após cada procedimento, como exemplo, a cada troca de fralda ou o banho de cada criança. | Obrigatório |
| Higienizar trocadores antes e após cada utilização, utilizando álcool 70% e papel toalha, com descarte adequado deste último. | Obrigatório |
| Todo utensílio ou objeto usado pela ou com a criança deve ser lavado ou higienizado imediatamente após o uso. | Obrigatório |

|  |
| --- |
| Atividades nas quadras e das aulas de educação física, arte e música |
| **DIRETRIZES** | **PROCEDIMENTO** |
| As quadras podem ser utilizadas por mais de uma turma de alunos concomitantemente, desde que se observe bom distanciamento entre essas turmas e, sempre respeitando a regra de não misturar ou alternar grupos de alunos, mantendo os grupos fixos, inicialmente formados. | Recomendável |
| Assegurar a limpeza e higienização da quadra (seu piso, vestiário, arquibancadas, mastros, traves e equipamentos afins) antes do início do turno de aulas e após o uso por cada turma. | Recomendável |
| Adotar colchonetes individuais para as atividades em que os alunos precisem ficar sentados ou apoiarem-se no solo. | Recomendável |
| Em aulas de Educação Física, é possível a utilização de material esportivo individual e higienizável, como bambolês, petecas, cordas, colchonetes, e ainda os cones e marcadores de percurso. Esses materiais devem ser higienizados logo após o uso, ao serem guardados para o próximo uso. Se o rigor na higienização não puder ser mantido, então não se deve utilizar esses materiais, adotando atividades e exercícios que os dispensem. Treinos de esportes coletivos, que demandem contato físico ou com bolas ou equipamentos tocados por diversos alunos não devem ser realizados durante o período de pandemia. | Recomendável |
| Em relação às aulas de Arte, é imprescindível evitar o compartilhamento de materiais, tais os potes de tinta, de cola, pincéis, tesouras,etc ou a elaboração de instalações ou trabalhos coletivos que ocupem espaço demasiado e careçam de limpeza. Todas as atividades devem ser previamente planejadas e preparadas de modo que os alunos disponham dos materiais organizados e fornecidos individualmente. Outras expressões artísticas, como teatro, dança coreografada, coral e ensaio de fanfarras devem ser repensados quanto à sua viabilidade. Caso opte-se por realizá-los, deve-se assegurar observação atenta e rigorosa das regras de distanciamento e da etiqueta respiratória, bemcomo do não compartilhamento de objetos e de instrumentos musicais, e da proibição do uso de figurinos, fantasias e uniformes. | Recomendável |
| As aulas de Música devem ser planejadas para evitar o compartilhamento de instrumentos musicais. Quanto aos instrumentos de sopro, estes devem ser rigorosamente proibidos em ensaios coletivos ou individuais. Somente instrumentos que possam ser higienizados podem ser, se necessário, utilizados. No entanto, isto só será possível se os instrumentos forem de uso individual do aluno, devidamente higienizados após cada uso, e que preferentemente fiquem sob a guarda do usuário. | Recomendável |

**ASPECTOS PEDAGÓGICOS: EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL, EUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Considerando o decreto N° 90/2021 que dispõe sobre a retomada das aulas e atividades presenciais da Rede Pública e Privada do Município de Altinópolis, a retomada das aulas regulares presenciais da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino médio, APAE, Ensino Profissionalizante e Educação de Jovens e Adultos da Rede pública de Ensino ocorrerá a partir de 13 de setembro de 2021, com 50% das mátrículas ou respeitando o distanciamento de 1 metro. O retorno das aulas presenciais na rede pública dar – se – á de forma gradual e com revezamento dos alunos, alternando com aulas remotas e aulas presenciais com número reduzido dos alunos na sala de aula e respeitando os protocolos sanitários recomendados pela Secretaria da Saúde para efetivo controle epidemiológico da pandemia do Covid -19 em nosso território.

## **PROCEDIMENTOS DE RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS**

A retomada das atividades escolares presenciais dar-se-á inicialmente com os professores, a partir de cronograma a ser estabelecido por esta Secretaria Municipal da Educação, em momento anterior à retomada das atividades presenciais. No mês anterior ao reinício das aulas presenciais será dedicada as formações e planejamento coletivo dos professores da rede municipal de ensino.

O retorno gradual deve ser isonômico, contemplando todos os segmentos da Educação Básica promovidos pela Rede Pública Municipal de Ensino, respeitadas normas de saúde pública que eventualmente o contraindiquem a determinada faixa etária.

Em situações de turmas com poucas matrículas (reduzido número de alunos por turma), respeitado o distanciamento físico exigido, o revezamento poderá ocorrer entre turmas.

Sendo garantidas as medidas sanitárias de distanciamento físico, a escola poderá priorizar as aulas presenciais sem revezamento para os alunos sem acesso a recursos tecnológicos.

A forma gradual consiste no retorno crescente de estudantes a cada duas semanas, considerados nessa majoração os casos em que ocorra a priorização de atendimento presencial.

Inicialmente, a Semana de Acolhimento e Planejamento terá como público-alvo o docente e todos os demais profissionais da educação atuantes nos distintos estabelecimentos de ensino e, nesse período, deverão ser desenvolvidas atividades de capacitação/orientação de todos os funcionários sobre os protocolos sanitários a serem utilizados por todos os profissionais das escolas e pelos alunos.

Esse será o momento para, de forma coletiva e colaborativa, serem revisitados e reestruturados os planos de ensino, a partir das diretrizes de adequação curricular e dos resultados das avaliações diagnósticas, priorizando projetos interdisciplinares e por áreas de conhecimento, continuando com o ensino remoto, no ensino fundamental anos iniciais e finais e, sendo possível, tambéma implementação do modelo híbrido, com o uso de tecnologias, na alternância de atividades presenciais e não presenciais.

Será estruturado e organizado o rodízio de turmas em cada escola, afim de informar à comunidade escolar sobre o retorno às aulas presenciais.

## **ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA**

A retomada gradativa das aulas presenciais demandará uma atitude colaborativa da comunidade escolar, num esforço comum e comprometido para atenuar os impactos decorrentes da suspensão das aulas presenciais como medida para conter o avanço da pandemia iniciada no ano letivo de 2020.

Nesse sentido, forame continuarão sendo necessárias adaptações curriculares com foco em aprendizagens essenciais, relacionadas às habilidades e competências propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com o currículo paulista, para assegurarem as condições necessárias à promoção dos estudantes com qualidade e equidade. Assim como foram e continuarão sendo indispensáveis a utilização de recursos, métodos, estratégias e intervenções, tanto para o processo de ensino e aprendizagem, como para o sistema de avaliação.

Durante o período de interrupção das aulas presenciais, a Secretaria Municipal de Educação de Altinópolis, no ano letivo de 2020 e 2021, implantou o ensino remoto, com a utilização de materiais didáticos e distribuição de atividades impressas aos alunos, principalmente para os que não possuem acesso às tecnologias necessárias (dispositivos digitais com acesso à rede mundial de computadores).

Ainda considerando as ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação, destacamos a utilização dos grupos formados no aplicativo de mensagens instantâneas de longo alcance *WhatsApp*, especialmente criados para orientação aos alunos e aos pais.

A partir do retorno das atividades presenciais em regime de revezamento, será adotado um modelo educacional remoto. Esse modelo caracteriza-se pela adoção de estratégias pedagógicas que criam links de comunicação com os estudantes observando a realidade de cada comunidade escolar, de modo a garantir a equidade no processo educativo.

O formato remoto não substitui o presencial, mas lhe é complementar. O ensino remoto é uma experiência integrada que promoverá uma combinação de atividades presenciais e atividades não presenciais, em um modelo que pode incentivar a autonomia dos estudantes, orientando-os ao entendimento de que não há apenas uma única forma de ensinar e aprender.

Desta maneira, pensando em uma proposta de modelo remoto, a escola será o espaço em que serão propostos momentos de reflexão e de promoção do pensamento crítico acerca das atividades e experiências proporcionadas e vivenciadas pelas atividades, aprofundando as questões que forem consideradas essenciais. Além disso, as atividades presenciais deverão priorizar as intervenções pedagógicas de recuperação, reforço e de aprofundamento. Como estratégia pedagógica, durante o revezamento, os alunos ao final de uma aula presencial, receberão atividades que deverão realizar nos períodos remotos.

Nessa perspectiva, o fazer pedagógico precisa estar alicerçado por metodologias ativas que promovam uma maior conexão entre os saberes do aluno com os saberes trabalhados por diferentes componentes curriculares e, desse modo, possam potencializar a contextualização das habilidades trabalhadas em sala de aula. Assim, espera-se que o momento presencial seja acolhedor e tenha foco nas aprendizagens de cada estudante. Indicamos para essa finalidade as metodologias de **Ensino por Investigação** (Sala de Aula Invertida) pois, além de facilitar ações educativas nos momentos não presenciais e a maior interação entre alunos e professores nosmomentos presenciais, favorecem o processo de avaliação numa perspectiva formativa e interdisciplinar.

Para aproveitar o máximo do tempo presencial, recomendamos também estratégias pedagógicas que envolvam estações (rotações), personalizando as atividades de acordo com o desenvolvimento dos estudantes, promovendo estratégias que contemplem atividades que respeitam a possível heterogeneidade existente nos diferentes grupos. Essa possibilidade metodológica proposta, em especial, para ser utilizada no Ensino Fundamental, visa ao desenvolvimento da criatividade, ao espírito crítico e inovador; à ampliação da capacidade de diagnosticar, analisar e propor soluções, avaliando processos e resultados a fim de identificar necessidades e propor intervenções na realidade por meio do diálogo e da argumentação.

Vale destacar que o aprendizado deve ser relacionado ao cotidiano dos alunos, para permitir que eles articulem entre o que aprenderam com o entendimento que têm do mundo, possibilitando assim seu avanço. Nessa abordagem não há uma única resposta correta, mas tentativas de construção coletiva do conhecimento, guiadas pelo professor. As tarefas propostas em qualquer situação, avaliativa ou não, devem servir para estimular o aluno a pensar, refletir, criticar, levantar hipóteses, compreender e correlacionar diferentes conhecimentos

## **ORGANIZAÇÃO DO RODÍZIO DE TURMAS**

Para atender o percentual máximo do número de alunos matriculados de acordo com a fase do Plano São Paulo será considerada a organização em formato de rodízio para os alunos, em dias alternados, levando sempre em consideração o tamanho das salas de aula, a fim de garantir o distanciamento entre os alunos, conforme orientação das autoridades de saúde, devendo as demais atividades continuar sendo realizadas de forma remota.

Apresentamos, neste plano, duas propostas de organização alinhadas às fases do plano São Paulo.

|  |  |
| --- | --- |
| PROPOSTAS DE ACORDO COM O PLANO SÃO PAULO | ESPECIFICAÇÃO DA PROPOSTA |
| PROSTOSTA | As escolas do município de Altinópolis serão orientadas para organizarem os turnos escolares com um percentual de 50% do total de cada turno, para que sejam respeitados os protocolos de distanciamento social em todos os espaços físicos das escolas ou com metro de distanciamento das carteiras. Neste sentido cada Unidade escolar deverá realizar seu plano de retomada respeitando as orientações do decreto municipal. |

Esses percentuais serão calculados observando a demanda de matrículas em cada turno escolar e nível de ensino de acordo com as tabelas a seguir:

|  |  |
| --- | --- |
|  | DEMANDA EDUCAÇÃO INFANTIL – 2021 |
| TURNO |  | **EMIRENA** | **ERMELINDA** | **MONTEIRO LOBATO** | **DININHA** | **AMARILIS** | **ANA LÚCIA** | TOTAL |
|  | BERÇÁRIO | 30 | 18 | 48 | 12 | 12 | 12 | 132 |
| MANHÃ | MAT I - A | 20 | 17 | 20 | 12 | 14 | 12 | 228 |
| TARDE | MAT I - B |  |  | 20 |  |  |  |
| MANHÃ | MAT II - A | 20 | 14 | 19 | 12 | 15 | 15 |
| TARDE | MAT II - B |  |  | 18 |  |  |  |
| MANHÃ | FASE I - A | 18 | 22 | 20 | 21 | 20 | 20 | 336 |
| TARDE | FASE I - B | 18 |  | 20 |  |  |  |
| MANHÃ | FASE II - A | 19 | 17 | 21 | 19 | 23 | 19 |
| TARDE | FASE II - B | 18 |  | 20 |  |  |  |
| TARDE | FASE II - C |  |  | 21 |  |  |  |
|  | TOTAL | 143 | 88 | 227 | 76 | 84 | 78 | 696 |

|  |
| --- |
| DEMANDA TOTAL POR TURNO DA EDUCAÇÃO INFANTIL POR ESCOLA |
| TURNO | EMIRENA | ERMELINDA | MONTEIRO LOBATO | DININHA | AMARILIS | ANA LÚCIA |
| MANHÃ | 107 | 88 | 128 | 76 | 84 | 78 |
| TARDE | 36 |  | 78 |  |  |  |

|  |
| --- |
| DEMANDA ANOS INICIAIS – 2021 |
| TURNO | TURMA | **ALAYDE** | **ANA LÚCIA** | **CARMEM MIGUEL** | **CORONEL** | **ERMELINDA** | **TROSSEL (EJA)** |
| MANHÃ | 1A | 32 | 26 | 20 |  | 25 | 30 |
| TARDE | 1B |  | 28 |  |  |  | 28 |
| MANHÃ | 2A | 32 | 26 | 19 |  | 22 | 31 |
| TARDE | 2B |  | 26 |  |  |  | 26 |
| MANHÃ | 3A | 28 | 28 | 28 |  | 19 | 25 |
| TARDE | 3B |  | 26 |  |  |  | 25 |
| MANHÃ | 4A | 31 | 27 | 23 |  | 23 | 30 |
| TARDE | 4B |  | 17 |  |  |  | 29 |
| MANHÃ | 5A | 31 | 26 | 27 |  | 29 | 26 |
| TARDE | 5B |  | 24 |  |  |  | 30 |

|  |
| --- |
| DEMANDA TOTAL POR TURNO DOS ANOS INICIAISPOR ESCOLA |
|  | **ALAYDE** | **ANA LÚCIA** | **CARMEM MIGUEL** | **CORONEL** | **ERMELINDA** | **TROSSEL (EJA)** |
| MANHÃ | 154 | 133 | 117 |  | 118 | 142 |
| TARDE |  | 121 |  |  |  | 138 |

|  |
| --- |
| DEMANDA ANOS FINAIS– 2021 |
| TURMAS | **CORONEL** |
| 6ª | 35 |
| 6B | 35 |
| 6C | 35 |
| 7A | 29 |
| 7B | 29 |
| 7C | 29 |
| 8ª | 30 |
| 8B | 28 |
| 8C | 29 |
| 9ª | 25 |
| 9B | 24 |
| 9C | 27 |
| TOTAL | 355 |

|  |
| --- |
| DEMANDA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS– 2021 |
| TURMAS | **TROSSEL** |
| Multisseriada – Anos Iniciais (1º ao 5º) | 10 |
| Multisseriada – Anos Finais (6º e 7º) | 15 |
| Multisseriada – Anos Finais (8º e 9º) | 35 |
| TOTAL | 60 |

## EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil os desafios são diferentes em relação aos de outros segmentos da Educação Básica, no processo de reabertura. Tais questões devem ser levadas em consideração na própria decisão de retomar atividades nesse nível de Ensino. Devido sua finalidade, a Educação Infantil necessita promover a aprendizagem por meio de experiências concretas, interativas, lúdicas e contextualizadas e, por isso precisamos assegurar o cuidado físico e emocional da criança para a tomada de decisão sobre retornar presencialmente ou não.

O retorno às unidades educacionais de Educação Infantil deve respeitar o sentimento das crianças, famílias e profissionais, partindo do pressuposto de que não se trata de um “retorno”, no sentido de retomar de onde foi interrompido o cotidiano escolar, mas considerar que muitos bebês, crianças e famílias trarão diferentes realidades e necessidades e por isso buscam a Educação Infantil. Nosso papel como gestores da educação e professores desse nível de ensino é essencial na articulação das ações de acolhimento na retomada das atividades na Educação Infantil. Portanto, o acolher a todos será um exercício da escuta sensível, efetiva e afetiva.

É de extrema importância, na organização pedagógica das atividades, estabelecer como foco o acolhimento, o fortalecimento de vínculo, garantindo a organização de rotinas com propostas significativas, em ambientes acolhedores, seguros e estimulantes. As unidades de Educação Infantil são espaços de interações e brincadeiras cotidianas, portanto, as decisões pedagógicas deverão ser fundamentadas nos documentos oficiais: Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI), Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BNCC), o Currículo Paulista e o Projeto Pedagógico de cada instituição, evitando rupturas e perda de intencionalidade pedagógica.

### **PROPOSTA: ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

As escolas do município de Altinópolis organizarão os turnos escolares com um percentual em torno de 50% do total matriculado em cada turno, para que sejam respeitados os protocolos de distanciamento social em todos os espaços físicos das escolas.

Com essa proposta, cada Unidade Escolar irá organizar o retorno presencial seguindo:

Plano de retomada por cada gestor na Unidade Escolar atendendo as orientações deste plano e decreto municipal;

Retorno séra opcional para as crianças, sendo necessária a assinatura de termo de responsabilidade pelos responsáveis para os que permanecererem apenas remotamente e termo de autorização para os pais que enviarem os filhos para aulas presenciais.

Realizar agendamentos os pais do berçario e maternais para entregar os filhos para que ocorra melhor acolhimento e adaptação, não ocorrendo aglomeração na escola.

Aconselha-se que o Berçário tenha dois agrupamentos e alterne os dias presenciais de cada grupo. A sexta-feira poderá ser alternada entre os grupos;

Sugere-se que haja alternância de dias entre as turmas do maternal I e II e as turmas das fases I e II.

É recomendável que as fases I e II tenham o máximo de dias possíveis diante da obrigatoriedade desses estudantes de frequentarem, presencialmente, as escolas.

A partir da definição de cada grupo, as crianças não poderão mudar de grupo ou realizar atividades com grupos diferentes do qual percentem, permanecendo sempre com os mesmos profissionais.

Reunião com as famílias e informativo com todas as orientações de retorno e logística da escola sobre os escalonamentos dos alunos e atividades remotas.

Reuniões e orientações com docentes e toda equipe da escola sobre as novas normas que devem ser seguidas no plano de retomada as aulas presencias e orientações sobre os protocolos sanitários.

Organizar, orientar um profissional da Unidade para o monitoramento dos em relação ao Covid – 19.

**AGRUPAMENTOS PRODUTIVOS**

**MODELO DE AGRUPAMENTO: 50% DOS ALUNOS**

|  |
| --- |
| FASE AMARELA |
| SEMANA | SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA |
| SEMANA 1 | GRUPO A | GRUPO B  | GRUPO A | GRUPO B | GRUPO A |

GRUPO A – mãe que trabalha fora

GRUPO B – mãe que não trabalha

Por não ter a obrigatoriedade da presença nesta fase, haverá ainda o grupo R, com os alunos que os responsáveis optaram em realizar atividades apenas remotamente.

## **ENSINO PRESENCIAL – EDUCAÇÃO INFANTIL**

### Organização do horário de entrada e saída

Os horários de entrada e saída serão mantidos em todas as escolas, conforme tabela abaixo:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| TURNO | HORÁRIO DE ENTRADA | HORÁRIO DE SAÍDA |
| MANHÃ | 08h | 11h30 |
| TARDE | 13h | 16h30 |

Tanto no horário de entrada quanto no horário de saída, as escolas irão organizar os estudantes respeitando o distanciamento social de, no mínimo, 1 metro entre as crianças.

As turmas terão uma logística de saída de modo a não ter aglomeração.

### **PROPOSTA: ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL**

No Ensino Fundamental, tanto nos Anos Iniciais quanto nos Finais, quer na modalidade de Educação de Jovens e Adultos ou no chamado Ensino Regular, o atendimento presencial inicial aos alunos deve supor:

Organização do retorno presencial com 50% das matrículas ou 1 metro de distanciamento entre as carteiras.

Reuniões e orientações com docentes e toda equipe da escola sobre as novas normas que devem ser seguidas no plano de retomada as aulas presencias e orientações sobre os protocolos sanitários.

Reunião com as famílias e informativo com todas as orientações de retorno e logística da escola sobre os escalonamentos dos alunos e atividades remotas.

Plano de retomada por cada gestor na Unidade Escolar atendendo as orientações deste plano e decreto municipal;

Retorno será opcional para as crianças, sendo necessária a assinatura de termo de responsabilidade pelos responsáveis para os que permanecerem apenas remotamente e termo de autorização para os pais que enviarem os filhos para aulas presenciais.

O acolhimento dos alunos, com momento para reflexão sobre o contexto de pandemia;

A orientação em relação aos protocolos sanitários;

Reunião com as turmas para validar os protocolos com os alunos;

Avaliações Diagnósticas.

Organizar, orientar um profissional da Unidade para o monitoramento dos em relação ao Covid – 19.

# **ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS**

**AGRUPAMENTOS PRODUTIVOS**

**MODELO DE AGRUPAMENTO:50% DOS ALUNOS**

As escolas deverão criar em cada turma, dois grupos.

Cada grupo deverá comparecer (presencialmente) na escola em dias alternados durante a semana. A seguir apresentamos uma sugestão de organização:

Grupo 1: **dois dias da semana (sugestão: segunda e quarta-feira)**

Grupo 2: **dois dias da semana (sugestão: terça e quinta-feira)**

A sexta-feira será para turma que necessitar de recuperação paralela.

A escola pode optar por outro dia, que não seja sexta-feira, para ser o dia que ocorrerá a recuperação paralela, de acordo com a disponibilidade dos professores.

A organização desses grupos poderá levar em consideração uma proposta pedagógica analisando evidências de aprendizagem, por meio dos níveis estabelecidos na avaliação diagnóstica realizada.

|  |
| --- |
| **AGRUPAMENTOS PRODUTIVOS** |
| FASE AMARELA COM ATÉ 50% DOS ALUNOS |
| SEMANA | SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTAreforço |
| SEMANA 1 | GRUPO A | GRUPO B  | GRUPO A | GRUPO B | GRUPO A |

\*\*\*Turma A: ficará para atender os alunos com mais dificuldades de aprendizagem necessitando de recuperação paralela – realizada às sextas-feiras.

\*\*\* Turma R: Turma de alunos que permanecerão apenas remotamente.

### **Organização do horário de entrada e saída**

Os horários de entrada e saída serão mantidos em todas as escolas, conforme tabela abaixo:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| TURNO | HORÁRIO DE ENTRADA | HORÁRIO DE SAÍDA |
| MANHÃ | 8h00 | 12h00 |
| TARDE | 13h | 17h00 |

Tanto no horário de entrada quanto no horário de saída, as escolas irão organizar os estudantes respeitando o distanciamento social de, no mínimo, 1 metro entre as crianças.

As turmas terão uma logística de saída de modo a não ter aglomeração.

**Os momentos de intervalos entre os alunos devem ocorrer em espaços separados de modo não haver aglomerações.**

* **Atribuição de aulas presenciais semanais**.

O quadro a seguir apresenta a quantidade de aulas de cada disciplina na semana, em cada ano, refrente aos dias de aulas presenciais.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | 1º ANO | 2º ANO | 3º ANO | 4º ANO | 5º ANO |
| PORTUGUÊS | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| MATEMÁTICA | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| CIÊNCIAS | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| HISTÓRIA | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| GEOGRAFIA | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| EDUCAÇÃO FÍSICA | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| INGLÊS | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| ARTE | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| TOTAL | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 |

**Ensino Remoto nos Anos Iniciais**

Devido ao rodízio das turmas serão encaminhadas atividades para que as crianças realizem nos dias em que elas não estiverem na escola.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | 1º ANO | 2º ANO | 3º ANO | 4º ANO | 5º ANO |
| PORTUGUÊS | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| MATEMÁTICA | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| CIÊNCIAS | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| HISTÓRIA | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| GEOGRAFIA | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| EDUCAÇÃO FÍSICA | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| INGLÊS | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| ARTE | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| TOTAL | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 |

# **ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS**

### **PROPOSTA: AGRUPAMENTO DAS TURMAS, POR NÍVEL DE APRENDIZAGEM. COM 50% DOS ALUNOS .**

Os grupos foram formados levando em conta os níveis de aprendizagem. Grupo 1 (nível 1), Grupo 2 (nível 2), Grupo 3 (nível 3), Grupo 4 (nível 4).

Nesta fase serão agrupados os alunos dos níveis 1 e 2, formando o grupo G1/2 e os alunos dos níveis 3 e 4, formando o grupo G3/4.

|  |  |
| --- | --- |
|   | ESCOLA CORONEL - MANHÃ |
| TURMA | **SEGUNDA** | **TERÇA** | **QUARTA** | **QUINTA** |  **SEXTA** |  |
| 6º AO 9 ºANOS | G1/2 | G3/4 | G1/2 | G3/4 | G1/2 |   |
|   | G3/4 | G1/2 | G3/4 | G1/2 | G3/4 |
|   | G1/2 | G3/4 | G1/2 | G3/4 | G1/2 |
|   | G3/4 | G1/2 | G3/4 | G1/2 | G3/4 |

**Turma R: Uma turma de alunos que permanecerão apenas remotamente**

Nesta fase, haverá ainda o grupo R, com os alunos que apresentarem laudo médico, comprovando a necessidade de realizar atividades apenas remotamente.

##

## **ENSINO PRESENCIAL**

### **ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DIÁRIAS**

###

### Organização do período de aula

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| TURNO | HORÁRIO DE ENTRADA | HORÁRIO DE SAÍDA |
| MANHÃ | 07h30 | 12h00 |

### **Atribuição de aulas presenciais semanais**

Quantitativo de aulas no mês por grupo, podendo variar uma aula para mais ou menos (4 semanas).

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **DISCIPLINA** | **6/7/8/9C** | **6/7/8/9C** |
| **G1 E G2** | **G3 E G4** |
| **LP** | 7 | 5 |
| **M** | 6 | 4 |
| **H** | 2 | 2 |
| **G** | 3 | 2 |
| **C** | 3 | 2 |
| **ED. F.** | 2 | 2 |
| **ART** | 2 | 2 |
| **ING** | 2 | 2 |
| **P.L** | 3 | 2 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **DISCIPLINA** | **9A/B** | **9A/B** |
| **G1 E G2** | **G3 E G4** |
| **LP** | 05 | 05 |
| **M** | 5 | 05 |
| **H** | 3 | 3 |
| **G** | 3 | 2 |
| **C** | 3 | 2 |
| **ED. F.** | 02 | 2 |
| **ART** | 01 | 2 |
| **ING** | 2 | 2 |
| **P.L** | 2 | 2 |

**EJA – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

|  |  |
| --- | --- |
|

|  |
| --- |
| **DEMANDA  EJA - ANOS INICIAIS E FINAIS– 2021** |

 |
| **TURNO** **NOITE** | **TURMA** | **TROSSEL /EJA** |
| Mult. – Anos Iniciais  | 8 |
| Mult. – Anos Finais A | 15 |
| Mult. – Anos Finais B | 35 |

|  |
| --- |
| **ESCOLA TROSSEL– NOITE** |
| **TURMA** | **SEGUNDA (G1)** | **TERÇA (G2)** | **QUARTA (G1)** | **QUINTA (G2)** | **SEXTA****(G1 OU G2)** |

Para os Anos Iniciais os alunos comparecerão todos os dias, dada a baixa quantidade de alunos matriculados. Já nos Anos Finais, grupos serão formados levando em conta os níveis de aprendizagem. Nesta fase serão agrupados os alunos em dois níveis A e B, formando o Grupo A (nível 1) e Grupo B (nível 2). Cada grupo deverá comparecer, presencialmente, em dias alternados durante a semana

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| TURNO | HORÁRIO DE ENTRADA | HORÁRIO DE SAÍDA |
| MANHÃ | 18h30 | 21h30 |

Tanto no horário de entrada quanto no horário de saída, a escola irá organizar os estudantes respeitando o distanciamento social de, no mínimo, 1 metro entre os alunos.

As turmas terão uma logística de saída de modo a não ter aglomeração.

### **Organização do jantar**

O jantar será organizado conforme os alunos forem chegando à escola, pensando em dividi-los em 2 turmas para que se alimentem no refeitório ou para que se alimentem em suas salas de aula, seguindo os protocolos de higiene e distanciamentos.

### **Atribuição de aulas presenciais semanais**

O quadro a seguir apresenta a quantidade de aulas de cada disciplina na semana, em cada ano.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | Anos Iniciais |  Anos Finais |
| PORTUGUÊS | 5 | 6 |
| MATEMÁTICA | 5 | 6 |
| CIÊNCIAS | 3 | 3 |
| HISTÓRIA | 3 | 3 |
| GEOGRAFIA | 3 | 3 |
| EDUCAÇÃO FÍSICA | 2 | 2 |
| INGLÊS | 0 | 2 |
| ARTE | 1 | 2 |
| TOTAL | 20 | 27 |

Obs.: As aulas de Ed. Física são ofertadas às quartas e quintas-feiras das 17h35 às 18h20.

## **Transporte**

A volta às aulas presenciais deverá ser acompanhada pela aplicação de um conjunto de regras sanitárias para os transportes escolares da cidade.

Os cuidados visam garantir a segurança das crianças na pandemia do novo coronavírus na ida para a escola e no retorno para casa durante o período letivo.

**O conjunto de traz os seguintes pontos:**

Uso de máscara durante a permanência no veículo;

Bancos sinalizados para manter estudantes em posições diagonais e alternadas;

Uso constante de álcool gel 70%;

Medição de temperatura antes do ingresso no veículo;

Limpeza constante do transporte, higienizando itens como maçanetas, assentos, encostos e cintos de segurança;

Está proibido o consumo de alimentos no interior do veículo;

As janelas devem estar abertas para garantia da circulação de ar;

Os estudantes não devem se tocar;

As mochilas não devem ser colocadas no chão do veículo.

A quantidade de crianças por veículo deverá estar em conformidade com o anexo 5.

## **Busca Ativa**

É dever do Estado, em conjunto com a família, assegurar a permanência de crianças e de adolescentes na escola e garantir o direito de aprendizagem de todos. Assim, os educadores e os gestores da Rede Pública de Ensino Municipal de Altinópolis devem ter como premissa que nenhum aluno abandone a escola. O sucesso na prevenção do abandono envolve ações específicas realizadas pelas escolas, envolvendo a comunidade escolar.

Uma das consequências desse período prolongado de paralisação das atividades escolares presenciais é um provável aumento dos índices de abandono escolar. Diante desse contexto, desde logo, por meio da oferta de atividades remotas tem se buscado reduzir os prejuízos nas aprendizagens, bem como dar maior visibilidade às ações voltadas ao engajamento do aluno nos estudos e à manutenção de seu vínculo com a escola.

Segundo a UNESCO, o aumento do risco de abandono escolar, foi observado durante crises passadas e merecem ser consideradas em face da situação que vivenciamos. A abertura das escolas não garantirá o retorno de todos os alunos. Muitos estarão desmotivados para dar seguimento aos estudos. Faz-se necessário um intercâmbio maior com a família visando ao estabelecimento de mecanismos que possibilitem a efetiva presença do aluno na escola, se necessário com a intervenção das áreas da Saúde e Assistência Social.

Dessa forma, com o objetivo de identificar crianças e jovens que não estejam ativos nas aulas remotas ou que estejam em risco de abandono escolar, estão sendo desenvolvidas ações que contribuam para a sua permanência na escola, como a busca ativa dos alunos, monitoramento das atividades remotas, plantões de dúvidas para uma recuperação paralela, priorizando alunos com dificuldade de aprendizagem e necessidade especial. Sendo esses plantões previamente agendados, conforme os protocolos sanitários. Com o retorno das aulas presenciais, devem ser seguidos os mapeamentos que indiquem quantos e quais foram os estudantes que não retornaram à escola, acompanhando o número de faltas, o cumprimento das atividades, investigando as causas e traçando estratégias.

Cada Unidade Escolar deverá ter um profissional responsável pela busca ativa dos alunos e realizar mediações das famílias com os docentes.

## **Estudantes do grupo de risco**

O regime de revezamento, de forma gradual e em etapas, também, permite que estudantes pertencentes a grupos de risco, que apresentem laudo de comorbidade, permaneçam em casa, bem como todos os casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 sejam imediatamente colocados em quarentena, sem que haja prejuízo à frequência escolar e ao processo educativo, que passa, nesse caso, a ser realizado por meio das Atividades Remotas e de outros recursos necessários e disponibilizados pela escola.

Recomenda-se que o retorno às atividades presenciais de estudantes pertencentes aos grupos de risco seja feito mediante decisão conjunta dos pais ou responsáveis e de uma autoridade médica, sem prejuízo do acompanhamento das atividades educacionais dos alunos que permaneceram em isolamento domiciliar.

Em relação à identificação/classificação de alunos pertencentes a grupo de risco para o agravamento da Covid-19 (doença na forma grave), a Rede Pública Municipal de Ensino seguirá a seguinte especificação:

São considerados grupo de risco para agravamento da COVID-19 os portadores de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, asma, doença pulmonar obstrutiva crônica, e indivíduos fumantes (que fazem uso de tabaco incluindo narguilé), acima de 60 anos, gestantes, puérperas e crianças menores de 5 anos.

Existem estudos recém-publicados com dados sobre os grupos de risco ligados a maior mortalidade por SARS-COV-2, citando as enfermidades hematológicas, incluindo anemia falciforme e talassemia, doença renal crônica em estágio avançado (graus 3, 4 e 5), imunodepressão provocada pelo tratamento de condições autoimunes, como o lúpus ou câncer, exceto câncer não melanótico de pele, obesidade ou doenças cromossômicas com estado de fragilidade imunológica.[[2]](#footnote-2)

Nesse sentido, as unidades educacionais da Rede Pública Municipal de Ensino implementarão ações de levantamento dos casos de alunos em grupos de risco (já em curso, inclusive para novas matrículas), de modo a requisitar dos pais ou responsáveis a apresentação dos respectivos laudos médicos para apresentação e homologação junto à autoridade em Saúde em âmbito municipal, afim de que a Secretaria Municipal da Educação planeje o atendimento a esta clientela.

## **Avaliação**

A avaliação do rendimento dos estudantes tem caráter de verificação dos níveis de aprendizagem, visando à recuperação, ao reforço e ao aprofundamento das habilidades e competências essenciais, previstas no Currículo Paulista, em consonância com aBNCC. O processo de avaliação das habilidades essenciais deve ter um caráter processual, numa perspectiva formativa, levando em consideração o nível e o contexto de aprendizagem de cada estudante. Portanto, ela continuará a ser implementada durante todas as fases do processo de ensino remoto ou presencial, conforme previsão em calendário escolar proposto e reorganizado à época. Nos anexos 4 e 5 deste plano, sugerimos estratégias pedagógicas que podem ser implantadas no decorrer das práticas educativas dos professores.

A avaliação somativacontinuará a ser utilizada, servindo para acompanhar o rendimento e como base para o planejamento das estratégias de aprendizagens.

Para procedimentos relativos ao registro das avaliações referentes a esse período, as escolas e os professores deverão seguir asorientações da Secretaria Municipal da Educação e da Diretoria Regional de Ensino.

## **Intervenção Pedagógica**

Intervenção pedagógica é a ação educativa que tem o objetivo de garantir aos estudantes o direito de aprender. Sendo assim, o acompanhamento das atividades propostas pelos professores pretendeidentificar evidências de aprendizagens dos estudantes e torná-las ponto de referência para o planejamento de intervenções pedagógicas de recuperação, reforço e de aprofundamento.

Pensando na finalidade e na relevância de realizar a intervenção pedagógica, é fundamental que professores e pedagogos verifiquem quais habilidades e competências apresentaram maiores dificuldades e quais foram mais bem desenvolvidas pelos alunos nas avaliações diagnósticas, por turma e componente curricular para o planejamento e a realização das intervenções, considerando-as de:

**Recuperação** - para os estudantes que demonstrarem insuficiência de aprendizagem das habilidades essenciais à sua etapa de escolaridade. Sendo assim, faz-se necessário planejar atividades que desenvolvam essas habilidades, a fim de que os estudantes possam avançar em suas aprendizagens.

**Reforço** - para os estudantes que ainda não demonstraram um desenvolvimento considerado apropriado das habilidades essenciais para a etapa de escolaridade em que se encontram. Para este grupo, o professor deve elaborar um planejamento de modo a consolidar essas habilidades, sistematizar esse conhecimento e dar suporte para que eles possam ampliar suas aprendizagens.

Seguindo protocolos sanitários, serão formados grupos, no contraturno para recuperação e reforço aos alunos com defasagem de conteúdo e dificuldade de aprendizagem.

**Aprofundamento** - para os estudantes que demonstrarem domínio das habilidades essenciais para a etapa de escolaridade em que se encontram. Para que avancem em seu processo de escolarização é importante planejar atividades complementares que mantenham o interesse dos estudantes pelos estudos e os auxilie no aprimoramento de seus conhecimentos.

A intervenção pedagógica deve acontecer, preferencialmente, nos momentos presenciais, e ser orientada no sentido de auxiliar os estudantes no desenvolvimento das habilidades e competências consideradas essenciais para que consigam avançar no processo de escolarização.

As intervenções pedagógicas tanto para reforço, recuperação paralela e aprofundamento acontecerá com o próprio professor da Tuma em horários presenciais agendados no contraturno ou com professores auxiliares.

# **EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Há, na Rede Municipal de Ensino, um núcleo de profissionais especializados para o atendimento aos alunos com necessidades especiais, composto por: psicóloga, fonoaudióloga e psicopedagogas. Estes profissionais oferecem apoio ao professor como orientações nas práticas pedagógicas e realizam atendimentos aos alunos dando suporte às suas necessidades específicas.

 O aluno com deficiência, dentro deste cenário de pandemia, deve receber uma atenção especial, em face das reações que poderão advir desta situação adversa. A título de exemplo, a forma de contaminação é mais evidente, pois o deficiente visual depende muitas vezes do tato; o deficiente cadeirante faz sua locomoção utilizando como apoio a roda da cadeira, que tem contato direto com o solo; o usuário de libras necessita de observar os lábios para facilitar a compreensão e estes estarão tapados pelas máscaras; aquele que necessita de auxílio para o uso de sanitário, tem maior risco de contaminação. Enfim, há necessidade de um olhar mais atento para estes alunos, utilizando-se um conjunto de recursos e de apoios para a sua plena inclusão.

É importante a menção aos alunos com deficiência, com algumas regras básicas para o melhor encaminhamento educativo.

* Manutenção de uma rotina regular, com atribuição de responsabilidades específicas às crianças.
* Definição de reforços positivos para as crianças quando seguirem práticas seguras e higiênicas. Evita-se, assim, o medo e a ansiedade.
* As crianças não precisam conhecer todos os detalhes. Ao menos que as crianças perguntem especificamente, não há motivo para oferecer informações que possam preocupá-las.
* Manutenção de um senso de perspectiva, envolto em pensamentos focados para soluções. É necessário buscar o equilíbrio com aceitação consciente.
* Faz-se necessário lembrar que as crianças muito pequenas podem não perceber os fatos e entender toda a situação. Porém, podem se sentir incomodadas com as mudanças na rotina, e, também, perceber que as pessoas ao seu redor estão preocupadas e chateadas.
* Verificação periódica com as crianças mais novas sobre suas percepções. É importante dar a elas a chance de processar quaisquer preocupações que possam ter.
* Imprescindível, ainda, estabelecer um regramento básico para o profissional de apoio escolar neste período, principalmente no que diz respeito às regras de higiene e segurança.

Diante dessas considerações é importante atentarmos que alguns estudantes, público-alvo da Educação Especial apresentam condições de saúde que os incluam nos grupos de risco para o agravamento da Covid-19 (doença na forma grave), o laudo médico de deficiência, por si só, não pode ser aceito como justificativa para que esses estudantes não retornem aos estudos presenciais.

Nesse sentido, e considerando que não existe correlação automática entre deficiência e risco, a decisão sobre o retorno dos estudantes com deficiências segue as mesmas orientações direcionadas aos demais estudantes.

Como ponto de partida para desenvolver estratégias que atendam às diferentes necessidades de aprendizagem dos estudantes, público-alvo da Educação Especial, devemos considerar uma avaliação diagnóstica individual da aprendizagem, bem como dos impactos do período de isolamento social no desenvolvimento de cada um desses estudantes.

O planejamento de ensino a ser desenvolvido no retorno às atividades presenciais deverá considerar: o Estudo de Caso; o Plano de Atendimento Educacional Individualizado para o período de isolamento social; a Avaliação Diagnóstica, conforme orientações gerais, direcionadas aos demais estudantes; a atenção às medidas específicas de prevenção ao contágio da Covid-19, direcionadas ao público da Educação Especial, apresentadas neste documento.

Aos estudantes com deficiência que demandam apoio nas rotinas de higienização, alimentação e locomoção, deve ser resguardado o direito ao profissional de apoio escolar, ou seja, ao cuidador, em todas as atividades escolares nas quais se fizer necessário, em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, conforme disposto no artigo 3º, XIII da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei federal nº 13.146, de 6 de julho de 2015), que institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A necessidade do uso de máscara pelos estudantes, público-alvo da Educação Especial, é complexa e exige uma avaliação individualizada:

1. aos estudantes com deficiência auditiva ou surdos, cuja comunicação envolve o uso de expressões faciais e/ou a leitura labial, bem como a seus professores, tradutores/intérpretes e colegas de turma, recomenda-se o uso de máscaras transparentes ou de protetor facial transparente, devendo aescola providenciar esses Equipamentos de Proteção Individual (EPI) específicos;
2. estudantes com redução dos movimentos dos membros superiores e que não conseguem remover a máscara com autonomia devem ser desobrigados do uso, uma vez que há risco de sufocamento, conforme recomendação da OMS;
3. alguns estudantes com deficiência intelectual ou com transtornos do espectro do autismo podem apresentar hipersensibilidade no uso das máscaras faciais, gerando comportamentos disruptivos e atéautolesivos;
4. os profissionais de apoio aos estudantes com deficiência devem fazer uso de máscaras durante todo o tempo que permanecerem naescola;
5. o procedimento de higiene, bem como a troca das máscaras e deoutros eventuais equipamentos de proteção, deverá ser feito pelo profissional de apoio antes do atendimento a cada novo estudante;
6. os estudantes que apresentam dificuldades ou impossibilidade para a execução da lavagem ou desinfecção adequada das mãos precisam receber apoio;
7. estudantes que fazem uso de cadeiras de rodas e constantemente tocam essas rodas, devem lavar as mãos com maior frequência e ter à disposição e em fácil alcance, álcool gel 70% para higienização das mãos e dasrodas.

# FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES

Durante o período de Ensino Remoto os professores irão realizar formação continuada visando ao aprimoramento pedagógico mediante as possibilidades de cada escola. Essas formações ocorrerão *on-line* e servirão para abordar temáticas como planejamento, propostas metodológicas e avaliação, nesse período de exceção.

Todas as formações serão acompanhadas pela coordenação pedagógica, conforme exposto no Anexo 1 deste plano.

Dentre as ações que estão sendo realizadas, evidenciamos:

* as formações relacionadas aos protocolos de biossegurança expostos nesse plano;
* as formações pedagógicas para garantir as aprendizagens durante o ensino remoto.
* As formações sobre ensino híbrido.

SABERES/FAZERES EM TEMPOS DE PANDEMIA

Impostos repentinamente a todos os níveis de ensino e instituições educacionais, os desafios gerados à Educação durante a pandemia estão mudando, definitivamente, o ensinar e o aprender. A educação está sempre passando por transformações, mas a pandemia nos impactou em diversos sentidos: há um repensar sobre a vida e suas prioridades; as relações e as formas pelas quais as estabelecemos; o cuidado de si e do outro.

Notadamente aos profissionais da educação foi imposto um grande desafio. Não se trata apenas de “aprender” a usar as tecnologias digitais, mas de inovar o processo educativo. Desde a Segunda Guerra Mundial, nunca tantos países ao redor do mundo fecharam escolas e universidades ao mesmo tempo e pelo mesmo motivo.

O papel dos professores e formadores, nesse cenário atual, é o de encontrar saídas para que todos/as os/as estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade, em todos os níveis. Isso significa muito mais do que ensinar conteúdos. Trata-se de um profundo repensar sobre as formas de ensino e, principalmente, novas formas de aprendizagem. Estamos vivendo um novo momento e esperamos que este tempo difícil nos traga reflexões importantes sobre a Educação. Tão importante quanto a aquisição de conhecimentos, historicamente sistematizados, é a função da educação em promover a socialização, a inclusão, a diversidade, desenvolver a solidariedade e a criação de novas perspectivas.

Sendo assim, há muita aprendizagem no contexto em que estamos vivendo. Estamos aprendendo sobre nós mesmos, sobre as relações sociais, familiares, as dinâmicas da vida em sociedade, a necessidade do cuidado coletivo com a saúde. São aprendizagens significativas que deverão contribuir para ressignificar o papel da escola.

As instituições de ensino estão aprendendo a manter vínculos mais sólidos com a comunidade educativa, promovendo momentos de troca, de integração e de apoio conforme suas possibilidades e considerando a disponibilidade de cada família, mas não sob uma perspectiva conteudista, voltada a resultados, à produtividade. Todos estão entendendo, finalmente, que a educação não é desassociada da vida, que ela faz parte de um relevante e abrangente processo.

Se até 2020 as salas de aula se pareciam com aquelas do começo do século XX, temos agora a possibilidade de mudar para sempre a noção que temos arraigada de que o aprendizado deve acontecer apenas dentro das escolas.

A pandemia está nos ensinando o real valor de habilidades como **criatividade, comunicação, colaboração, resolução de problemas complexos e adaptabilidade** ― todas estas já apontadas há alguns anos como fundamentais para profissionais do futuro, e que agora se mostram fundamentais para a sociedade do presente.

# Referências

Guia de Implementação de Protocolos de Retorno das Atividades Presenciais nas Escolas de Educação Básica/MEC; de 15 de setembro de 2020;

Manual sobre Biossegurança para Reabertura de Escolas no Contexto da Covid-19/FIOCRUZ, 13 de julho de 2020;

Protocolos Setoriais do Plano São Paulo, Etapas 1 e 2 CENTRO de Contingência/Governo do Estado de São Paulo.

1. Guia de Implementação de Protocolos de Retorno das Atividades Presenciais na Educação Básica (MEC, 2020) – em “Atenção Especial à Educação Infantil, item 22. “Organizar o refeitório das crianças prevendo a distância mínima de 1 metro entre elas, não sendo permitido realizar as refeições dentro das salas de aulas”. [↑](#footnote-ref-1)
2. 3(1.) Brasil. Organização Pan-Americana de Saúde. Folha informativa COVID-19: Escritório da OPAS e da OMS no Brasil. Atualizado em 25 de agosto 2020. Disponívelem: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875#risco](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=6101%3Acovid19&amp;Itemid=875&amp;risco)-

(2.) Mato Grosso do Sul. Secretaria de Estado de Saúde. Vigilância em Saúde. Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias. Nota Técnica Covid-19 Revisão 14. CampoGrande:SES-MS. 2020:28p. Disponívelem: <https://www.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2020/07/Nota-T%C3%A9cnica-COVID-19-Revis%C3%A3o-14-31-07-2020.pdf>

(3.) Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica: Emergência de Saúde Pública de importância nacional pela doença pelo Coronavírus 2019: Vigilância de Síndromes Respiratórias Agudas: COVID-19. Brasília–DF, 05 de Agosto de 2020:58p. Disponívelem: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/af_gvs_coronavirus_6ago20_ajustes-finais-2.pdf> [↑](#footnote-ref-2)